

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

CATÁLOGO DE EXTENSÃO

2023



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

IV CATÁLOGO DE EXTENSÃO

Organizadores:

Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar
Débora de Lima Velho Junges
Fernando José Taques
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes
Rafael Andrade
Suely Aparecida de Jesus Montibeller

Projeto gráfico e diagramação:

Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar

2023

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Administração

Reitora

Sônia Regina de Souza
Fernandes

Pró-Reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da
Silva

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-Reitora de Extensão Adjunta

Déborade Lima Velho Junges

Diretor de Extensão

Rafael Andrade

Coordenação de Projetos, Programas e Ações

Natacha Nancy Martellet Coura
Fernandes

Coordenação de Relação com o Mundo do Trabalho

Suely Aparecida de Jesus
Montibeller

EDITORIAL

É com grande entusiasmo que apresentamos à comunidade do Instituto Federal Catarinense o IV Catálogo de Extensão 2023. Aqui, mergulhamos profundamente na essência da extensão, que traz em seu cerne o compromisso indissociável com o ensino e a pesquisa-inovação.

Nossa missão é clara: estabelecer uma interação dialógica entre o IFC e a comunidade externa, criando uma ponte sólida e enriquecedora. Nesse contexto, as ações de extensão ganham vida, estando intrinsecamente ligadas à formação dos nossos estudantes. Acreditamos que o aprendizado é enriquecido quando aplicado em situações reais, e é por isso que a extensão desempenha um papel fundamental em nossa instituição.

O IV Catálogo de Extensão é um reflexo dessa visão. Aqui, será encontrado um mosaico de ações e atividades interdisciplinares que abrangem diversas áreas, incluindo Cultura, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho. Cada página é uma demonstração do empenho e dedicação dos nossos extensionistas, que estão comprometidos com o desenvolvimento de ações que têm um impacto significativo em nossa sociedade.

O que mais se destaca ao folhear este catálogo é a parceria sólida e eficaz entre a extensão, a educação e a sociedade. O conhecimento se funde com a prática, como a teoria se transforma em ação e como a academia se conecta com o mundo real.

Nossa esperança é que este catálogo seja não apenas uma fonte de inspiração, mas também um convite à colaboração e ao engajamento. Queremos que os leitores se juntem a nós nessa jornada de aprendizado, crescimento e transformação. Afinal, a extensão é uma via de mão dupla, onde todos têm algo a oferecer e a receber.

Portanto, convidamos todos a explorar este catálogo. A extensão é mais do que uma atividade acadêmica; é uma forma de construir pontes, criar oportunidades e fortalecer laços. Bem-vindos ao IV Catálogo de Extensão 2023 do Instituto Federal Catarinense, onde a educação se une à sociedade para criar um futuro melhor.

*Claudia Zimmer de Cerqueira Cezar
Débora de Lima Velho Junges
Fernando José Taques
Natacha Nancy Martellet Coura Fernandes
Rafael Andrade
Suely Aparecida de Jesus Montibeller*

Instituto Federal Catarinense. Pró-Reitoria de Extensão. III Catálogo de Extensão 2022/
Instituto Federal Catarinense, Pró-Reitoria de Extensão. –
Blumenau: PROEX/IFC, 2023.
81 p. : il.

1. Catálogo. 2. Extensão 3. Cursos I. Título II Pró-Reitoria de Extensão. III. Instituto
Federal Catarinense.

CDD 378.1554

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO

IFC De Portas Abertas.....	9
Quem Canta Seus Males Espanta: Música Para Estudantes Da APAE Ibirama.....	10
IFC Convida.....	11
Canal Agronomia Do IFC Campus Camboriú Como Ferramenta De Extensão À Comunidade.....	12

CULTURA

DMI: Dança E Música IFC.....	14
Cultivo De Ervas Medicinais E Seus Benefícios: Resgate E Manutenção Da Cultura Popular.....	15
Plataforma Museu Da Pessoa: Cada Escola Um Museu.....	16
A Prática De Tai Chi Como Instrumento Cultural De Formação Integral.....	17
CTG Herdeiros Do Pago 2022.....	18

DIREITOS HUMANOS

IFC Nas Ruas.....	20
NEABI - Ibirama.....	21
Tecendo Redes Antirracistas Com O Toque Da Melanina Sul E O IFC Camboriú.....	22

EDUCAÇÃO

Conhecendo Fraiburgo: A História Do Município Contada A Partir Dos Monumentos Históricos.....	24
Educação, Tecnologia E Gestão: Divulgação Científica.....	25
O Letramento Literário Por Uma Perspectiva Antirracista.....	26
Oficinas De Impressão 3d E Arduino.....	27
Eletrônica E Programação Arduino Para Todos.....	28
Uso Prático Do Arduino Na Sala De Aula.....	29
Ensino De Física, Arduino E Impressão 3d Para Escolas Públicas.....	30
Alfabetização Tecnológica E Científica: Física, Arduino E Impressão 3d Para Escolas Públicas.....	31
Ensino Científico E Tecnológico Para Escolas Públicas.....	32
Curso De Extensão: Nunca Pare De Aprender - Universidade Para A Terceira Idade.....	33
História Musical Nas Escolas.....	34
Oratória E Composição Musical.....	35
Programa Recicla Visita A Aldeia Tarumã.....	36
Prêmio ACIVA De Matemática.....	37
Programa De Ensino De Lógica De Programação Para Alunos Do Ensino Fundamental II Em Escolas Públicas De Videira - SC.....	38
Brinquedoteca Universitária: Lócus De Formação Teórico-prática De Acadêmicos/as E Professores/as Das Licenciaturas E Da Pós-Graduação Do IFC E De Profissionais Da Educação Infantil Da Região Da Foz Do Rio Itajaí.....	39
Videoaulas Na Formação Inicial Do Professor De Matemática: Uma Possibilidade De Articular Ensino, Pesquisa E Extensão.....	40
Bem Estar Animal Na Equoterapia Da APAE De Videira-sc - Parceria Técnica Com O IFC – Videira.....	41
Corpo Brincante E A Ludicidade Na Escola: Qual O Espaço Do Corpo E Do Lúdico Na Escola?.....	42
Relógio Do Corpo Humano Com Plantas Medicinais - Conhecer Para Preservar.....	43
Minicurso Soluções Assistivas No Contexto Escolar: A Perspectiva Do Desenho Universal.....	44
Programa De Capacitação Dos Ambientes De Inovação Do IFC Camboriú.....	45
Produção De Cursos MOOC Para O IFC Camboriú.....	46
XII SEAG: Indissociabilidade Entre A Agricultura Sustentável E A Segurança Alimentar.....	47

Projeto Viagem Pelo Céu: Formação Continuada Para Professores Da Educação Infantil E Educação Fundamental I Da Região De Araquari.....	48
Rodas Da Diversidade.....	49
Grupo De Astronomia Capivaras Cósmicas.....	50
Viagem Pelo Céu: A Práxis Da Astronomia Para Promoção Do Saber Científico Na Educação Infantil E Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental.....	51
A Compostagem Como Ferramenta Didático-pedagógica E Ação Institucional, No Campus Avançado Sombrio – Programa De Extensão.....	52
Jardim Sensorial: Contribuições Pedagógicas Do/no Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Camboriú.....	53
Arduino Na Escola.....	54
Divulgação E Ensino De Física.....	55
Curso De Arduino E Dispositivo Robótico.....	56
Formação Continuada Na Educação Infantil.....	57
Implantação De Um Portal Para Oferta De Cursos MOOC No IFC.....	58
Integrando A Comunidade Ao IFC Através Do Esporte - 2022.....	59
Sinalizando Pelo IFC – Campus Camboriú.....	60
Ebook Como Uma Ferramenta De Divulgação Do Conhecimento Científico Dos Tccs Do Curso De Licenciatura Matemática.....	61
Projeto Vem Pra Roda.....	62

MEIO AMBIENTE

Produção De Mudas De Espécies Florestais E Frutíferas Nativas Educação Ambiental Do Extremo Sul Catarinense.....	64
ReCicLa Nas Escolas.....	65
Horticultura E Jardinagem Como Auxílio A Atividades Terapêuticas No Centro De Atenção Psicossocial (CAPS), Videira - SC.....	66
Relógio Medicinal: Educando Para A Saúde.....	67
Circuito Verde – Uma Experiência Em Educação Ambiental.....	68

SAÚDE

Diagnóstico Por Necropsia Em Animais De Produção: Reduzindo Prejuízos De Propriedade Rural.....	70
---	-----------

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Tecnologia E Redes De Computadores: 9ª Edição.....	72
Assistência Técnica Em Andrologia De Ruminantes No Alto Uruguai Catarinense.....	73
Efeito Do Estresse Térmico Sobre O Crescimento Folicular E Desenvolvimento Do Corpo Lúteo De Vacas Receptoras De Embrião E A Influência Da eCG Sobre Estes Parâmetros.....	74
Sementes Da Paixão.....	75
Clicando Na Terceira Idade.....	76
Semana Acadêmica De Engenharia De Automação Industrial.....	77
Gestão De Conhecimento Para O Controle Dos Gastos Públicos: Auditoria Prévia E Bot Para Monitorar Publicações De Licitações No Diário Oficial.....	78

TRABALHO

Voe: Escolha Profissional E Planejamento De Carreira.....	80
---	-----------

COMUNICAÇÃO



PROJETO DE EXTENSÃO

IFC DE PORTAS ABERTAS

Coordenador: Carolina Braghirolli Stoll
Campus: Sombrio
E-mail institucional: carolina.stoll@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Comunicação
Público-alvo: Estudantes
Número de Beneficiários: 210
Número de alunos Bolsistas: 1
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O projeto de extensão “IFC de Portas Abertas” foi criado para atender à necessidade de maior comunicação do Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio com a comunidade. Para tanto, inicialmente foi realizado levantamento das escolas da região do extremo sul catarinense e do norte gaúcho, que ofertam 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, grupos de interesse deste projeto. Então procedeu-se convidando para a visita ao campus para receber informações sobre os cursos, projetos de pesquisa e extensão e, posteriormente, o agendamento das visitas. Entre os meses de agosto à dezembro de 2022, o Campus Avançado Sombrio, do Instituto Federal Catarinense recebeu visitas de escolas pelo projeto de extensão “IFC de Portas Abertas”. O projeto foi proposto e coordenado pela docente Carolina Braghirolli Stoll, com o auxílio da bolsista e acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Laise Favero de Oliveira, e proporcionou aos visitantes informações sobre o funcionamento dos cursos do campus, sejam eles Técnicos Integrados ao

Ensino Médio (Hospedagem, Informática para a Internet), ou Superiores (Gestão de Turismo, Licenciatura em Matemática, Redes de Computadores). Na ocasião os visitantes também conheceram as dependências do campus e os projetos de pesquisa e extensão. Durante seu período de realização, o projeto recebeu 210 alunos provenientes de sete escolas da região, dos municípios de Sombrio/SC, Santa Rosa do Sul/SC, São João do Sul/SC e Torres/RS. Ressalta-se que não foi realizado controle de quantos visitantes realizaram seleção para os cursos do campus, mas foi possível identificar que 41 dos matriculados nos cursos técnicos realizaram a visita ao campus, o que instigou o interesse na seleção, isso equivale à 19,5% de aproveitamento. A importância do projeto se dá, como forma de divulgação e apresentação do campus para a comunidade e as escolas da região, que mesmo próximas, muitas vezes desconhecem a potencialidade dos Institutos Federais, com a oferta do ensino público, de qualidade e gratuito.

PROJETO DE EXTENSÃO

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA: MÚSICA PARA ESTUDANTES DA APAE IBIRAMA

Coordenador: Ana Nelcinda Garcia Vieira
Campus: Ibirama
E-mail institucional: ana.vieira@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Comunicação
Público-alvo: Alunos da APAE Ibirama
Número de Beneficiários: 30
Número de alunos Bolsistas: 1
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



Ana Nelcinda Garcia Vieira
Elisa Lotici Hennig Hellyn
Eduarda de Souza
João Pedro Trez Florêncio
Larissa Gabriela Hentges

A música tem um grande poder de interação, ela está presente desde cedo na vida das pessoas, por isso, adquire grande relevância na vida do ser humano. Ela desperta sensações, memórias, fornece entretenimento, alegria e promove a interação. O desenvolvimento de atividades com música tem uma longa tradição no tratamento de pessoas com necessidades especiais. Existem muitos relatos na literatura, sugerindo que a música pode ser usada para melhorar às habilidades de comunicação social e comunicativas que comprovam que intervenções baseadas na música, podem ser usadas para fortalecer conexões entre as regiões frontal e temporal do cérebro.

O projeto Quem canta seus males espanta: música para estudantes da APAE Ibirama, tem como objetivo geral contribuir para o processo de aprendizagem como um todo. E como objetivos específicos: fortalecer vínculos

afetivos; incentivar a comunicação e interação com a sociedade; incentivar os alunos a se relacionarem melhor com o mundo em que vivem através das experiências sonoras. As músicas utilizadas no projeto são selecionadas de acordo com os instrumentos usados nas aulas, a proposta inicial é trabalhar a musicalização através do canto acompanhado de instrumentos como sanfona e violão.

Até o momento já temos resultados que superaram nossas expectativas, pois os alunos da APAE interagem com alegria nas oficinas que acontecem quinzenalmente desde março de 2023, e recentemente participaram da abertura de um evento regional da APAE, ocasião em que se apresentaram como o "Coral da APAE Ibirama". Os alunos do IFC cantaram e tocaram violão com aproximadamente trinta alunos da APAE para um público significativo no Centro de Eventos de Ibirama. Com isso, nossos alunos do IFC perceberam que poderiam ir além, estão construindo instrumentos artesanais tipo "chocalho" para que os estudantes da APAE possam interagir ainda mais.

PROJETO DE EXTENSÃO

IFC CONVIDA

Coordenador: Luiz Leandro dos Reis Fortaleza

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: luiz.fortaleza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/ifc.convida/>

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: Alunos de escolas de Fraiburgo e comunidade em geral

Número de Beneficiários: 180

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O Projeto IFC Convida consiste na promoção de eventos para a comunidade visando divulgar os cursos e ações do campus, e de forma simultânea busca obter uma maior compreensão dos anseios e expectativas da comunidade em relação ao campus, promovendo deste modo uma interação dialógica entre o campus e a sociedade, o que pode contribuir a longo prazo para uma maior efetividade da atuação do IFC na região de Fraiburgo. Uma das principais características do "IFC Convida" é a diversidade de áreas abrangidas, pois o projeto engloba temas relacionados às ciências exatas, humanas, sociais, tecnológicas, etc. Com isso, busca-se estimular a reflexão, o debate e a disseminação do conhecimento em diversas áreas do saber. Até o início de julho o projeto já desenvolveu duas ações, a primeira foi uma mostra teatral intitulada "Natureza Cabocla", que ocorreu em duas sessões sendo a primeira para os alunos do campus e a segunda para alunos de outras escolas do município de Fraiburgo (cerca de 170 estudantes). A segunda ação desenvolvida foi uma "roda

de prosa" sobre a região do Contestado que teve como público os alunos do campus e vinte alunos de uma escola municipal de Monte Carlo – SC, acompanhados de três professores, além destes também se fizeram presentes lideranças de diversas organizações sociais, culturais, esportivas e educacionais, dentre outras: representantes do movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST; Comunidade Quilombola Campo dos Poli; Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular – APAFEC; Rede de Educadoras e Educadores Caboclos do Contestado. No segundo evento também foi lançado um manifesto em prol da criação da Universidade Federal do Contestado. Em síntese, pode-se afirmar que o IFC Convida surge como um convite para que a comunidade de Fraiburgo e região possa conhecer melhor as atividades desenvolvidas no campus ao mesmo tempo em que traz demandas que podem vir a ser trabalhadas em futuras ações do campus. Esse olhar sobre os arranjos produtivos locais pode ser um diferencial para uma maior efetividade de ações desenvolvidas pelo campus.

PROJETO DE EXTENSÃO

CANAL AGRONOMIA DO IFC CAMPUS CAMBORIÚ COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

Coordenador: Allan Charles Mendes de Sousa

Campus: Camboriú

E-mail institucional: allan.sousa@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.youtube.com/@CanalAgronomiaCamboriu>

Área Temática: Comunicação

Público-alvo: Pessoas com interesse em assuntos relacionados ao setor agropecuário

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



A produção de alimentos está intimamente relacionada à boas técnicas de produção, e, requer, para isso, adequado planejamento e métodos sustentáveis de execução. Porém, o acesso às essas informações ainda permanece restrito às instituições de ensino e pesquisa, necessitando, portanto, de mecanismos que facilitem o acesso pela comunidade. Diante disso, o presente projeto objetiva criar um canal na plataforma YOUTUBE, que servirá para disseminar informação relacionadas à produção agropecuária, bem como atender a Resolução do Instituto federal Catarinense (IFC) nº 10 – Consuper/2020, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior. O projeto será dividido em três etapas; (i) criação de um conta G-mail exclusiva para administrar a página; (ii) realizar o levantamento de demandas e curiosidades da comunidade relacionados à produção agropecuária; (iii) produzir material explicativo em forma de vídeo e disponibilizá-lo no canal. Com o intuito de envolver a comunidade externa de forma mais ativa, os vídeos

produzidos contemplarão, prioritariamente, informações referentes a questionamentos enviados ao e-mail do canal, que será divulgado por meio de cartazes, email geral do Instituto Federal Catarinense e na próprio canal. Além disso, o projeto permitirá que os docentes dos cursos de Agronomia e Agropecuária realizem as atividades de extensão que estão curricularizadas nos novos projetos pedagógicos de ensino. Os resultados desse trabalho serão avaliados de forma quantitativa, com base no número de visualizações, inscritos, curtidas, compartilhamentos e demandas encaminhadas pela comunidade. Espera-se, que o projeto atinja públicos ligados ao setor agropecuário e desperte o interesse de membros da comunidade, que embora não sejam ligados diretamente ao setor, se interessam pelo conhecimento que será disseminado.

Palavras-Chave: Agropecuária, Meio de comunicação, Extensão universitária

CULTURA



PROJETO DE EXTENSÃO

DMI: DANÇA E MÚSICA IFC

Coordenador: Débora Costa Pires

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional: debora.pires@ifc.edu.br

Página do Projeto: @dmi_oficial_if

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Alunos, docentes e técnicos administrativos, Agentes de cultura, público de eventos artísticos, comunidade em geral.

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



Este trabalho teve início como projeto integrador em março de 2022 a partir dos ensaios destinados à apresentação no Sabadão Julino e também para o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), evento ocorrido durante o mês de setembro de 2022. O grupo participou também do Festival de Dança do município de Fraiburgo, da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Fraiburgo, bem como foi selecionado e participou da MICTI do mesmo ano. Pretende-se ampliar e consolidar o grupo de dança do Instituto Federal Catarinense – Campus Fraiburgo, para isso o projeto foi divulgado em escolas municipais e estaduais do município de Fraiburgo, bem como no próprio Instituto. O público-alvo são alunos do Instituto Federal Catarinense, especialmente do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e alunos das escolas municipais e estaduais do município. O projeto subdivide-se em três etapas: divulgação e inscrição de novos integrantes, oficinas semanais com os participantes para apreciação e vivência de práticas corporais, a terceira etapa

corresponde a criação de espetáculos de dança popular e contemporânea realizados no Instituto e em eventos artísticos do município e região. Os encontros do projeto acontecem três vezes por semana, durante o intervalo entre os turnos da manhã e tarde. O grupo formado tem como objetivo apresentar-se em festividades, eventos do Instituto Federal Catarinense – Campus Fraiburgo, bem como participará de concursos e eventos de dança promovidos pelo município e região de Fraiburgo. O projeto pretende proporcionar aos participantes do projeto um espaço para a prática de dança como um instrumento de desenvolvimento da cidadania, autonomia e emancipação social através do desenvolvimento físico-corporal, cognitivo, afetivo e social, incentivando a busca por uma vida saudável através da Arte, consolidar o grupo de dança do Instituto Federal Catarinense, disseminar o conhecimento de diferentes tipos de danças e de músicas brasileiras e aprender algumas técnicas de dança.

PROJETO DE EXTENSÃO

CULTIVO DE ERVAS MEDICINAIS E SEUS BENEFÍCIOS: RESGATE E MANUTENÇÃO DA CULTURA POPULAR

Coordenador: Ana Nelcinda Garcia Vieira

Campus: Ibirama

E-mail institucional: ana.vieira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://instagram.com/ervas_medicinais.ifc?igshid=MzRIODBiNWFIZA==

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de Escolas públicas de Ibirama- Eliseu Guilherme e Christa Sedlacek

Número de Beneficiários: 80

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



Ana Nelcinda Garcia Vieira
Thauana Mayra Cardozo
Letícia Vitória Zimath

O uso de plantas medicinais faz parte da cultura popular. O Brasil tem uma diversidade de plantas muito grande, elas foram utilizadas tanto pelos povos indígenas, quanto pelos colonizadores e se incorporaram ao cotidiano, ao longo do tempo. Assim, há muito tempo estas plantas medicinais são utilizadas para tratamento e busca de cura de doenças. O uso de plantas medicinais está presente na sociedade trazendo conforto e alívio às pessoas. Nesse sentido, temos conhecimento pelo senso comum, que algumas plantas podem ser utilizadas como anti-inflamatório, outras podem contribuir para o alívio de dores de cabeça e problemas digestivos, entre outros. Este estudo pretende contribuir para o fortalecimento da cultura e valorização de nossas raízes. Este projeto tem como objetivo principal promover encontros com alunos de escolas públicas municipais do nono ano, para agregar conhecimento teórico sobre as

plantas medicinais e sua origem, preservando a cultura popular. Os objetivos específicos são: realizar pesquisa bibliográfica sobre o tema; planejar os encontros; estender este conhecimento através de palestras, nas escolas municipais próximas ao campus Ibirama. Como resultados do projeto espera-se que o conhecimento e valorização da cultura popular contribuam para formação cidadã dos discentes, pois considera-se que há uma necessidade de pensar em atividades sustentáveis para o meio ambiente e também valorizar a vida sustentável, além de manter viva a cultura popular. Assim acreditamos que estabelecer um diálogo com os alunos do Ensino fundamental, levando o conhecimento adquirido no projeto, concorre para melhorar a integração com a natureza, a preservação do meio-ambiente, e valorizar a cultura popular. Além de contribuir com os nossos alunos do IFC que têm uma experiência de engajamento e intervenção na sociedade que seguramente contribuirá para sua formação como cidadão crítico.

PROJETO DE EXTENSÃO

PLATAFORMA MUSEU DA PESSOA: CADA ESCOLA UM MUSEU

Coordenador: Sônia Regina Lamego Lino

Campus: Camboriú

E-mail institucional: sonia.lino@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Cultura

Público-alvo: Comunidade Escolar e Escolas da Rede Pública da AMFLI

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



O Museu da Pessoa é um museu virtual e colaborativo de histórias de vida, existe a 35 anos, em São Paulo e desenvolveu a tecnologia social da memória, que vem sendo disseminada no Brasil e, nos últimos tempos, apoiando a implantação de uma rede de museus em escolas. Os cinco servidores formados, que compõem a equipe do projeto, são servidores públicos do IFC CAM, sendo duas professoras e três técnico administrativos, que têm a possibilidade e a competência necessária para implantar uma unidade do Museu da Pessoa no IFC CAM, porém necessário o aporte de recursos materiais, tecnológicos, entre outros e de mais pessoas na construção do Museu virtual do IFC CAM. Portanto, o objetivo geral do projeto é desenvolver a plataforma e acervos para a implantação do Museu da Pessoa do IFC CAM e posterior disseminação da Tecnologia Social da Memória nas Escolas públicas da região. O projeto tem como características ser processual e contínuo, pela disseminação da

Tecnologia social da memória para o público interno e externo; o caráter educativo (resgate, estudo e guarda da memória das pessoas), social (toda pessoa pode compor o acervo com suas histórias), cultural (museu virtual com histórias de pessoas comuns, que reflete e registra a cultura local), científico (o acervo pode ser consultado por qualquer pessoa, em qualquer tempo e lugar, particularmente para fins de pesquisas acadêmicas) e tecnológico (por meio da disseminação e desenvolvimento da tecnologia social da memória), com o objetivo específico de fazer conhecer o acervo de histórias de vida de pessoas, no seu local, propiciando relação teoria/prática sobre todos os temas que envolvem as pessoas e a sociedade. O projeto conta com participação de docentes e técnicos administrativos, projeta a interlocução e participação de discentes, e a comunidade externa, perseguindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

PROJETO DE EXTENSÃO

A PRÁTICA DE TAI CHI COMO INSTRUMENTO CULTURAL DE FORMAÇÃO INTEGRAL

Coordenador: Hylson Vescovi Netto

Campus: Blumenau

E-mail institucional: hylson.vescovi@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://youtu.be/QGh4fKGCUYg>

Área Temática: Cultura

Público-alvo: O corpo discente, servidores e terceirizados do IFC Campus Blumenau, comunidade que se encontra na região do campus e a comunidade escolar da EBM Lauro Muller.

Número de Beneficiários: 39

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



Ensino, pesquisa e extensão são os pilares tradicionais das instituições federais de ensino. Um novo elemento tem sido acrescentado à formação integral: a cultura. Nesse contexto, o presente projeto apresentou no IFC Campus Blumenau, em 2022, o Tai Chi, uma prática de origem oriental que traz elementos de movimentação, respiração e, concentração. Os participantes aprenderam uma sequência de Tai chi composta por 8 movimentos, que foi ministrada gradualmente, em três turmas: uma no primeiro semestre e duas no segundo semestre. Buscou-se também promover o interesse pela cultura oriental, contribuindo na formação integral dos participantes, despertar percepções de melhora de saúde física e mental nos participantes e fazer um resgate histórico do Tai Chi e suas aplicações no cotidiano. A prática do Tai Chi no IFC Campus Blumenau já ocorreu em um projeto de ensino em 2019, com 19 estudantes, dos quais 5 concluíram a aprendizagem da sequência. Em 2022, no primeiro semestre 7 participantes do IFC Campus Blumenau (4 docentes, 1 discente

do primeiro ano do ensino médio, 1 discente de graduação e a discente bolsista deste projeto) frequentaram regularmente as práticas de Tai Chi, assimilando de forma satisfatória os movimentos que compõem a sequência ministrada. No segundo semestre, 4 novos participantes do IFC Campus Blumenau (discentes do ensino médio) participaram das práticas, totalizando 6 participantes frequentes. No segundo semestre participaram também os alunos da sétima série da EBM Lauro Muller, em um total de 27 alunos, além da professora da turma que também se fez presente em todas as práticas. A comunidade acadêmica do IFC observou as práticas e tomou conhecimento visual sobre o Tai Chi, que era realizado na maioria das vezes ao ar livre. O projeto contou com uma publicação na Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MEPEC) do IFC Campus Blumenau. Ao término do projeto, participantes do projeto relataram melhoria em níveis de concentração, melhor desempenho nas atividades acadêmicas, diversão, melhor experiência de sono à noite, dentre outros.

PROJETO DE EXTENSÃO

CTG HERDEIROS DO PAGO 2022

Coordenador: Sílvia Marina Rigo
Campus: Videira
E-mail institucional: silvia.rigo@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Cultura
Público-alvo: Interessados pela cultura gaúcha
Número de Beneficiários: 450
Número de alunos Bolsistas: 3
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 21



Com o intuito de continuar com a valorização e divulgação das tradições regionais, este projeto de cunho artístico e cultural, visa a integração das mais variadas manifestações através da dança. Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha surge como opção de difundir a cultura do sul do país que se mostra forte em nossa região. Através desse projeto a ideia é aproximar a comunidade ofertando vagas dentro do próprio grupo CTG Herdeiros do Pago, através da oferta de cursos de dança para a comunidade interessada. Em 2023, além das diversas apresentações, o Campus Videira também será sede do XXIX Encontro Cultural e Tradicionalista das Instituições Federais da Região Sul do Brasil. Tal evento acontecerá no mês de Outubro e contará com a presença de mais de 15 grupos divididos entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Para a concretização das atividades, os alunos participantes do projeto são selecionados por edital próprio

onde 30 vagas são destinadas aos alunos do campus e 10 vagas para o público externo. Conforme o número de inscritos, é realizada avaliação teórica e prática. Os ensaios semanais são realizados no Ginásio Poliesportivo da instituição. As danças são repassadas por um aluno bolsista com o auxílio e a supervisão de um servidor responsável. Os cursos de dança para a comunidades são divulgados através de folders repassados através das redes sociais. As apresentações de dança feitas pelo grupo são sempre uma atração a parte e emocionando boa parte do público que os prestigia. Para o ano de 2023, além da preparação para o 29º Encontro, o qual o campus Videira será sede, o grupo já garantiu participação em diversos eventos da cidade e região, como Festival de Dança de Videira, Semana Farroupilha em Caçador, Evento do Contestado em Lebon Régis, dentre outros.

DIREITOS HUMANOS



PROJETO DE EXTENSÃO

IFC NAS RUAS

Coordenador: Flávia de Souza Fernandes

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

flavia.fernandes@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Direitos Humanos

Público-alvo: Pessoas em situação de rua e abrigadas em instituição para dependência química

Número de Beneficiários: 58

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 10



O Brasil tem avançado consideravelmente na garantia dos direitos fundamentais incorporados na Constituição da República Federativa (CF), porém, o país não conta com dados oficiais sobre esta população. Com isso, a ausência de dados fiéis desta parcela da população, prejudica a implementação de políticas públicas voltadas para este segmento, reproduzindo sua invisibilidade na sociedade. A população em situação de rua não é incluída nos censos demográficos brasileiros, o que ocorre atualmente é os estados e municípios realizarem paralelamente informações sem bases científicas profundas, na tentativa de preencher essa lacuna (ARANTES, 2017). O presente estudo aborda a metodologia reflexiva, que se utiliza de pressupostos baseados na abordagem da teoria transformadora, por meio da práxis e da integração social (GUERRA; TEODÓSIO, 2013). Desta forma, foi realizado entrevistas estruturadas por meio de formulários web com as pessoas em situação de rua e aos coordenadores das instituições que recebem

estas pessoas. O questionário contém cinco principais eixos norteadores: 1. Características demográficas; 2. Trajetória na rua; 3. Cotidiano; 4. Saúde e 5. Utilização de serviços públicos disponíveis à população em situação de rua. O objetivo do estudo é realizar um diagnóstico situacional da população em situação de rua de Balneário Camboriú e Camboriú em Santa Catarina. Os resultados esperados neste estudo é a implementação de políticas públicas efetivas para esse grupo social; incentivar ações continuadas que promovam a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas; estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico do estudante do Instituto Federal Catarinense (IFC), bem como a atuação profissional pautada na cidadania; Oportunizar democratização do saber, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; estimular ações que contribuam para a formação de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária por meio da interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

PROJETO DE EXTENSÃO

NEABI - IBIRAMA

Coordenador: Amalia Cardona Leites

Campus: Ibirama

E-mail institucional: amalia.leites@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/neabi.ifc.ibirama/>

Área Temática: Direitos Humanos

Público-alvo: Discentes de escolas básicas de Ibirama e região

Número de Beneficiários: 80

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



O projeto de extensão NEABI - Ibirama visa desenvolver ações com a comunidade do IFC Campus Ibirama, envolvendo história, arte e cultura negras e indígenas, valorizando a pluralidade cultural, superando estereótipos e combatendo a discriminação étnico-racial. A importância do NEABI relaciona-se à promoção da discussão sobre a educação das relações étnico-raciais com toda a comunidade acadêmica. O núcleo, fundado em 2020, tem tido atuação nos meios digitais e fora deles, e entre seus objetivos destacamos a promoção do respeito à pluralidade étnico-racial e cultural, o auxílio na formação de servidores e discentes e o fortalecimento de identidades negras e indígenas do IFC. No que diz respeito à sua atuação, o NEABI- Ibirama vai muito além das datas tradicionalmente associadas à negritude ou questão indígena, como o 13 de maio ou o 19 de abril. Realizamos reuniões quinzenais com docentes, TAEs e estudantes, nas quais discutimos textos lidos previamente ou organizamos ações a partir de demandas surgidas dos próprios estudantes,

como oficinas, palestras, rodas de conversa e cine-debates. A interlocução com a comunidade Laklanõ-Xokleng é constante e ocorre através da participação de estudantes indígenas no núcleo. Em 2022 foi feita uma visita dos estudantes do Campus à Terra Indígena de Ibirama, e em 2023 recebemos anciãs indígenas Laklãnõ na semana cultural indígena. Indo muito além de um “núcleo de estudos”, recebemos denúncias de racismo e temos sido o primeiro espaço a acolher e encaminhar as denúncias. Na semana cultural indígena, realizamos atividades com documentários e debate sobre aspectos culturais. Durante o mês de maio salientamos a problemática da data de “abolição da escravidão” quando descolada de uma compreensão mais ampla sobre o processo de inclusão dos negros no Brasil. Finalmente, com o propósito de irmos além dos muros do Campus, e efetivarmos a extensão, temos feito visitas com rodas de conversa em duas escolas básicas de Ibirama (EEB Eliseu Guilherme e EEB Gertrud Aichinger).

PROJETO DE EXTENSÃO

TECENDO REDES ANTIRRACISTAS COM O TOQUE DA MELANINA SUL E O IFC CAM

Coordenador: Sônia Regina Lamego Lino

Campus: Camboriú

E-mail institucional: sonia.lino@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Direitos Humanos

Público-alvo: Professores e demais servidores técnicos administrativos das escolas públicas da região do Foz do Itajaí; professoras e estudantes que fazem parte do grupo de estudos étnicoracial Toque de Melanina

Número de Beneficiários: 80

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



Este curso centra-se em um tema de grande significado para a sociedade brasileira: A relevância do estudo da história e cultura afro-brasileira. A busca de uma sociedade igualitária, humana, justa e transformadora é anseio de muitos, mas se constitui numa utopia, pois, ainda não foi alcançado. cremos que esta conscientização do cidadão é fundamental para a concretização desse ideal. E isso só pode ser alcançado a partir de uma educação que preze por esses ideais. Nossa proposta parte da perspectiva de que é necessário começar a mudança a partir do início do processo educativo nas escolas públicas. Assim, espera-se que este projeto de extensão proporcione aos participantes o conhecimento, a divulgação e à conscientização da história e cultura Afro-brasileiras em conformidade com a Lei nº 10.639 e suas Diretrizes. A atividade de extensão está organizada por meio de encontros síncronas e assíncronas com debates a partir da leitura de autores que abordam temas relacionados com as culturas africanas e afro-brasileiras, que serão oferecidas aos

participantes do presente curso de extensão, que compõem o Grupo Toque de Melanina Sul, composto por estudantes e professoras dos municípios de Balneário Camboriú, Joinville, São Francisco do Sul, Florianópolis, São José, São Pedro de Alcântara, Rio Grande do Sul; Porto Alegre; Paraná: Curitiba; Bahia; Jaguaripe e servidores e alunos do IFC, Câmpus Camboriú e demais Câmpus. Pretendeu-se trabalhar com atualidades, através de mídias impressas e virtuais, livros, artigos, literatura e entrevistas que auxiliem na percepção da existência do racismo e do estrutural, institucional e demais racismos, bem como do antirracismo e ações que o favoreça, que ainda permeiam a sociedade atual a fim de contribuir para a desconstrução dos crimes de ódio quanto a etnias. Os autores referências foram, Nilma Gomes, Petronilha Silva, Neusa Santos, Conceição Evaristo entre outras/os. Espera-se mobilizar as/os participantes a atuar na luta antirracista, operando como multiplicadoras/es em seus espaços educacionais e sociais.

EDUCAÇÃO



PROJETO DE EXTENSÃO

CONHECENDO FRAIBURGO: A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO CONTADA A PARTIR DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS

Coordenador: Vanderlei Cristiano Juraski

Campus: Fraiburgo

E-mail institucional:

vanderlei.juraski@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos do 3º ano do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do IFC campus Fraiburgo e alunos da rede pública municipal.

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos Bolsistas: 6

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



O projeto foi proposto pelos alunos Cauê Grazziotin Borgia, Eduardo Gaio Greef, Ezequiel Collet Moreira Krenz, João Vitor Oliveira da Inhaia, Luiz Otávio Prates Lopes e Willighan Tinelli de Souza (estudantes protagonistas) e está vinculado ao Edital 036/2022 – “Incentivo ao protagonismo estudantil”. O presente projeto busca apresentar a história de Fraiburgo aos alunos da rede pública municipal, especialmente aos discentes do 8º ano do Ensino Fundamental, através da análise dos patrimônios históricos do município. Desse modo, será necessário identificar os principais monumentos, problematizar sua importância social (no período da construção e hoje em dia), as mudanças na paisagem do entorno do patrimônio histórico, bem como sua relação com o desenvolvimento da cidade em diferentes épocas. Durante a pesquisa será elaborado um acervo com imagens e informações que possam ser utilizadas, posteriormente, para embasar a criação de um roteiro para visitas guiadas com os

alunos da rede pública municipal pelo centro da cidade. Essas visitas serão organizadas pelo coordenador do projeto e pelos estudantes do IFC envolvidos na ação extensionista. Até o momento os estudantes selecionaram, leram e ficharam obras sobre a história de Fraiburgo, elaboraram um catálogo de fotos dos pontos turísticos e históricos, criaram um site contendo as fotografias e as informações sobre a colonização do município, apresentaram o projeto e a versão preliminar do produto na Exposição da Associação Empresarial de Fraiburgo – ExpoAciaf – no dia 07 de maio de 2023. Além disso, estão sendo firmados acordos com a Prefeitura Municipal, com o Hotel Renar e com a Floresta René Frey para viabilizar a execução das visitas guiadas no segundo semestre de 2023. A intenção é de que nos próximos anos o projeto tenha a participação de outros discentes do IFC campus Fraiburgo, como monitores, e da comunidade externa, especialmente dos alunos da rede pública municipal e de turistas.

PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E GESTÃO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenador: Vanderlei Freitas Junior

Campus: Sombrio

E-mail institucional:

vanderlei.freitas@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Discentes e servidores, além de pessoas da comunidade em geral

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O Instituto Federal Catarinense é uma instituição que congrega em seu escopo o espaço para o debate de diversos temas, possibilitando a construção e explicitação de conhecimento multidisciplinar. Entretanto, em grande medida, este conhecimento produzido na instituição por seus servidores e alunos se limita a impactar a comunidade acadêmica diretamente envolvida. Neste escopo, o projeto “Educação, Tecnologia e Gestão” procura contribuir com a geração de conhecimento de acesso geral acerca destas temáticas, compartilhando-o com a sociedade. Para a consecução de seus objetivos, o projeto se desenvolverá a partir de três etapas subsequentes e complementares: seleção das temáticas com potencial de abordagem; seleção do veículo para publicação destas temáticas; publicação dos conteúdos. Até o presente momento, mais de vinte textos foram produzidos, abordando temáticas como metaverso, inteligência artificial, ChatGPT, além de

outros como a realidade regional, comportamento e aspectos ligados à educação, eleição, violência escolar, inteligência emocional, o papel do professor e da escola, entre outros. Também foram tratados de aspectos de interesse do Câmpus, tais como a divulgação de resultados e indicadores de desempenho, seu relacionamento com as demais instituições federais estabelecidas na região, entre outros aspectos. A veiculação dos artigos produzidos está sendo realizada virtualmente, por meio do Portal Rádio Araranguá, vinculado à Rádio Araranguá FM, emissora regional com grande inserção e que tem sido parceira para dar visibilidade ao conhecimento produzido na Instituição, além das pautas de interesse do Câmpus, que passaram também a ganhar espaço na mídia, inclusive motivando outras emissoras a produzirem conteúdo, matérias e artigos jornalísticos de divulgação do trabalho desenvolvido pelos servidores do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Sombrio.

PROJETO DE EXTENSÃO

O LETRAMENTO LITERÁRIO POR UMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

Coordenador: Daniele Soares de Lima

Campus: Camboriú

E-mail institucional: danielle.lima@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram

@letramento_antirracista

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores do ensino básico, educadores, estudantes do Magistério/de licenciaturas de outras instituições, coordenadores pedagógicos, diretores, responsáveis por clubes de leitura, agentes/trabalhadores da educação, interessados em geral

Número de Beneficiários: 40

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



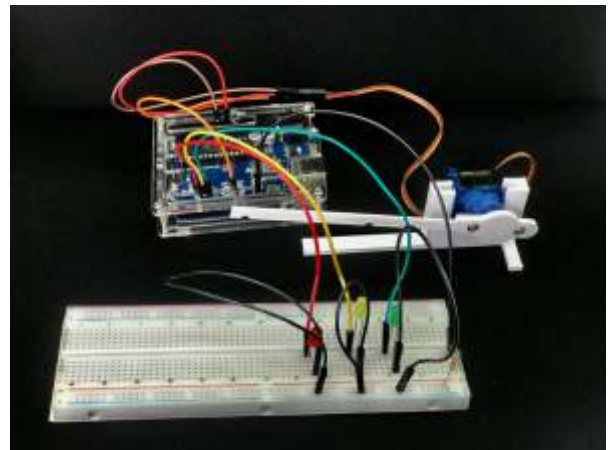
O projeto "O letramento literário por uma perspectiva antirracista" do Instituto Federal Catarinense, campus Camboriú tem por intuito fomentar a extensão por meio de ações que partam da literatura afro-brasileira como recurso mediador a fim de promover oficinas literárias para a comunidade externa, de forma a propor uma pedagogia antirracista em práticas escolares. Este presente projeto nasce da iniciativa de dar continuidade ao projeto "Letramento Literário" realizado em 2022, aprovado pelo edital 30/2021 IFC CAM. Em 2022, tivemos uma expressiva participação de alunos do curso de Pedagogia do IFC bem como da comunidade externa nas oficinas providas com o intuito de refletir sobre a prática docente do fazer literário. Agora, em 2023, o intuito é aprofundar a discussão acerca do letramento dentro de uma perspectiva antirracista. As práticas de extensão serão desenvolvidas junto com a comunidade externa (Professores do ensino básico, educadores, estudantes do Magistério/de

licenciaturas de outras instituições, coordenadores pedagógicos, diretores, responsáveis por clubes de leitura, agentes/trabalhadores da educação, interessados em geral) para que se possam difundir na sociedade, os conhecimentos gerados no IFC, de forma dialogada, dentro também de uma perspectiva do letramento literário e da literatura afro-brasileira. Serão oficinas/workshops, em que serão desenvolvidas práticas de leitura e de reflexão acerca das questões raciais a serem realizadas no campus Camboriú. Os agentes dessas práticas serão a/o bolsista (discente do curso de Licenciatura em Pedagogia), a comunidade externa e docentes (coordenador e colaboradores). Todos agentes terão ação efetiva e equânime na escolha dos livros, nas discussões e na produção das oficinas. Em parceria com o Laboratório IF Maker Camboriú, estão sendo produzidos materiais didáticos para as oficinas.

PROJETO DE EXTENSÃO

OFICINAS DE IMPRESSÃO 3D E ARDUINO

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista
Campus: Concórdia
E-mail institucional:
fabio.evangelista@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Educação
Público-alvo: Escolas da região de Concórdia
Número de Beneficiários: 550
Número de alunos Bolsistas: 2
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 11



O principal objetivo foi ministrar aulas aos alunos das escolas públicas da região de Concórdia, SC, ensinando práticas de programação Arduino e impressão 3D. O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre e de placa única. Já a tecnologia de impressão 3D ainda está em sua fase inicial, porém em rápido desenvolvimento. A tecnologia conhecida como FMD produz peças camadas por camada, utilizando um filamento termoplástico aquecido que é empurrado por meio de um mecanismo chamado extrusor. Nesse trabalho, para realizar a impressão 3D o desenho foi feito na plataforma online Tinkercad, fatiado no programa CURA e impresso na Creality Ender 4 do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia (IFC). A divulgação do projeto foi realizada por meio de convites às escolas públicas de Concórdia e professores da área da Física. As atividades ocorreram por meio de encontros de 2h30min em média. As escolas se dirigiam ao IFC, onde as apresentações ocorreram de forma presencial nos laboratórios

de Informática e Física da Instituição. Durante as apresentações, os alunos foram organizados em pequenos grupos e receberam um kit contendo jumpers, leds, resistores, fonte elétrica, cabo USB, Arduino Uno R3, partes impressas em 3D de uma catapulta, micro servo motor e protoboard. Foi realizada a explicação da funcionalidade de todos os componentes do kit. Então, foi ensinado como escrever o código no IDE do Arduino e o passo a passo da montagem e ativação do circuito correspondente a atividade experimental. Ao final da aula, foi oportunizado ao público alvo um tempo para interagir com a catapulta construída e controlá-la modificando a programação livremente. Como resultado, foram atendidas 12 escolas de Concórdia e de municípios vizinhos, com uma média de 550 visitantes. O objetivo principal foi alcançado, entregando à comunidade externa uma fonte acessível e relevante de conteúdo científico tecnológico. O suporte financeiro desse projeto originou-se do IFC campus Concórdia – Edital nº 20/2021.

PROJETO DE EXTENSÃO

ELETRÔNICA E PROGRAMAÇÃO ARDUINO

PARA TODOS

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

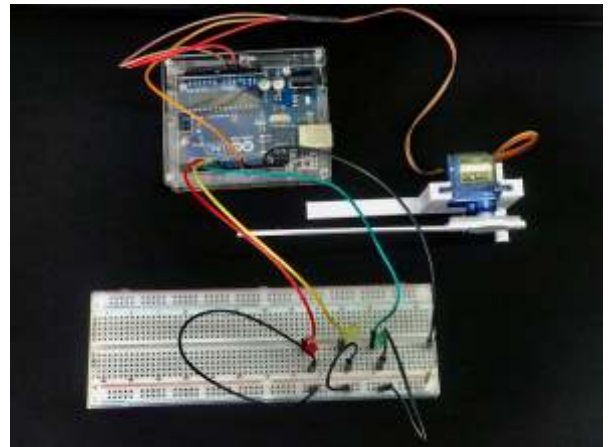
Área Temática: Educação

Público-alvo: Escolas da região de Concórdia

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 14



Este projeto teve como objetivo principal ensinar aos alunos das escolas públicas da região de Concórdia, SC, Física e Arduino. A atividade teve início de modo remoto em novembro de 2021, com reuniões semanais remotas síncronas devido ao COVID-19. Retornou ao modo presencial, em fevereiro de 2022 e finalizou em junho do mesmo ano. O Arduino é uma plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre e de placa única. As aulas para escolas visitantes ocorreram de forma presencial, sendo ministradas pelas bolsistas e voluntários do projeto, em que foi seguido um roteiro. Primeiramente foi realizada a recepção dos alunos e professores das escolas visitantes, logo após havia um momento para a apresentação do grupo e explicação de como funcionaria as atividades do projeto e então, aplicava-se a oficina, onde os alunos eram organizados em pequenos grupos no laboratório de informática e recebiam kits (jumpers, leds, resistor, fonte, cabo etc.) para montar e interagir com o aparato com o auxílio das bolsistas e voluntários. Foi ensinado como escrever o

código na IDE do Arduino e como montar e ativar o circuito. A apresentação das aulas exigiu várias reuniões e planejamento para chegar a uma boa execução. Como resultado destas aulas, foi possível alcançar várias pessoas, o projeto trouxe 5 escolas de Concórdia e de municípios vizinhos, com uma média de 30 a 50 alunos cada. Os alunos visitantes eram do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio. Ao total, houveram 192 participantes das escolas públicas, alcançando o objetivo de sempre agregar conteúdo e de qualidade, entregando à comunidade uma fonte acessível e relevante de conteúdo científico tecnológico. O projeto foi submetido III SIPROTEC 2, a XII Mostra de Iniciação Científica (MIC), Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, a IV Feira de Ciências, Tecnologia, Arte e Cultura (FECITAC), Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia e um artigo foi publicado na revista Experiências em Ensino de Ciências. O suporte financeiro desse projeto originou-se do IFC campus Concórdia – Edital nº 69/2021.

PROJETO DE EXTENSÃO

USO PRÁTICO DO ARDUINO NA SALA DE AULA

Coordenador: Helmo Alan Batista de Araújo
E-mail institucional: helmo.araujo@ifc.edu.br
Página do Projeto: Instagram
@expert.plataforma
Área Temática: Educação
Público-alvo: Professores de Física
Número de Beneficiários: 15
Número de alunos Bolsistas: --
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



A finalidade do curso “Uso Prático do Arduino em Sala de Aula” foi realizar uma pesquisa a fim de evidenciar mudanças nas crenças do professor de física ao se apropriar da Plataforma Expert e aplicá-la na sala de aula. A plataforma Expert é uma tecnologia digital, desenvolvida no Campus Avançado Sombrio e registrada junto ao NIT do IFC, que tem como proposta facilitar a realização de experimentos didáticos com aquisição de dados em tempo real, com a comodidade de ser simples de operar, fácil de construir e de baixo custo. A interface de aquisição de dados da plataforma Expert tem como base o Arduino. Portanto, para seu uso de maneira consistente era necessário que os professores soubessem trabalhar com o Arduino. O curso foi dividido em três etapas: na primeira os participantes receberam treinamentos e tarefas que permitissem desenvolver compreensão, segurança e habilidades em programar e prototipar com o Arduino. Na segunda etapa foram levados a montar a plataforma Expert juntamente com alguns de seus acessórios

(sensores e atuadores). Por fim, foram instruídos a planejar uma sequência didática com a Plataforma Expert e utilizá-la em aula. Divulgado entre os diretores de escolas públicas e privadas do extremo sul catarinense e contou com a presença de 10 participantes. Foram 40 horas de curso divididos em 8 encontros presenciais aos sábados de manhã. O curso utilizou-se da Abordagem focada no conhecimento tecnológico pedagógico associada modelo de Treinamento Ativo, pois é essencial proporcionar a efetiva utilização e experimentação da TDICs pelos participantes, a fim de facilitar o desenvolvimento de suas habilidades tecnológicas. Os resultados dos dados recolhidos estão em análise. Entretanto, espera-se que a utilização da plataforma Expert gere mudança nos resultados da aprendizagem dos estudantes, mudança nas crenças e atitudes dos educadores, a fim de que se reconheçam como protagonistas na busca pela mudança das práticas em sala de aula, em especial, implementando propostas inovadoras.

PROJETO DE EXTENSÃO

ENSINO DE FÍSICA, ARDUINO E IMPRESSÃO 3D PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista
Campus: Concórdia
E-mail institucional:
fabio.evangelista@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Educação
Público-alvo: Ensino médio
Número de Beneficiários: 750
Número de alunos Bolsistas: 2
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 8



O principal objetivo foi ministrar aulas aos alunos das escolas públicas da região de Concórdia, SC, ensinando Física por meio de práticas de programação Arduino e impressão 3D. O Arduino é uma plataforma de hardware livre e de placa única. Já a tecnologia de impressão 3D ainda está em sua fase inicial, porém em rápido desenvolvimento. A tecnologia conhecida como FMD produz peças camadas por camada, utilizando um filamento termoplástico aquecido que é empurrado por meio de um mecanismo chamado extrusor. Nesse trabalho, para realizar a impressão 3D o desenho foi feito na plataforma online Tinkercad, fatiado no programa CURA e impresso na Creality Ender 4 do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia (IFC). A divulgação do projeto foi realizada por meio de convites às escolas públicas de Concórdia e professores da área da Física. As atividades ocorreram por meio de encontros de 2h00min em média. As escolas se dirigiam ao IFC, aonde as apresentações ocorreram de forma presencial nos laboratórios de Informática e Física da Instituição. Durante

as apresentações, os alunos foram organizados em pequenos grupos, assistiam uma aula de Física sobre lançamento horizontal e oblíquo, receberam um kit contendo jumpers, LEDs, resistores, fonte elétrica, cabo USB, Arduino Uno R3, partes impressas em 3D de uma catapulta, micro servo motor, protoboard e réplicas impressas em 3D de personagens do jogo eletrônico Angry Birds, com o qual foi realizada a prática e o momento lúdico. Foi realizada a explicação da funcionalidade de todos os componentes do kit, lecionado como escrever o código no IDE do Arduino e o passo a passo da montagem e ativação do circuito correspondente a atividade experimental. Ao final da aula, aplicou-se um jogo de perguntas e respostas no formato de quiz, para a revisão dos conceitos Físicos. Como resultado, em 2022 foram atendidas 12 escolas com uma média de 550 visitantes e em 2023, até junho foram atendidas 7 escolas, com uma média de 205 visitantes. O suporte financeiro desse projeto originou-se do IFC campus Concórdia – Edital nº 36/2022.

PROJETO DE EXTENSÃO

ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA: FÍSICA, ARDUINO E IMPRESSÃO 3D PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Ensino médio

Número de Beneficiários: 205

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



O principal objetivo foi ministrar aulas aos alunos das escolas públicas da região de Concórdia, SC, ensinando Física por meio de práticas de programação Arduino e impressão 3D. O Arduino é uma plataforma de hardware livre e de placa única. Já a tecnologia de impressão 3D ainda está em sua fase inicial, porém em rápido desenvolvimento. A tecnologia conhecida como FMD produz peças camadas por camada, utilizando um filamento termoplástico aquecido que é empurrado por meio de um mecanismo chamado extrusor. Nesse trabalho, para realizar a impressão 3D o desenho foi feito na plataforma online Tinkercad, fatiado no programa CURA e impresso na Crealiti Ender 4 do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia (IFC). A divulgação do projeto foi realizada por meio de convites às escolas públicas de Concórdia e professores da área da Física. As atividades ocorreram por meio de encontros de 2h00min em média. As escolas se dirigiam ao IFC, aonde as apresentações ocorreram de forma presencial nos laboratórios

de Informática e Física da Instituição. Durante as apresentações, os alunos foram organizados em pequenos grupos, assistiam uma aula de Física sobre lançamento horizontal e oblíquo, receberam um kit contendo jumpers, LEDs, resistores, fonte elétrica, cabo USB, Arduino Uno R3, partes impressas em 3D de uma catapulta, micro servo motor, protoboard e réplicas impressas em 3D de personagens do jogo eletrônico Angry Birds, com o qual foi realizado a prática e o momento lúdico. Foi realizada a explicação da funcionalidade de todos os componentes do kit, lecionado como escrever o código no IDE do Arduino e o passo a passo da montagem e ativação do circuito correspondente a atividade experimental. Ao final da aula, aplicou-se um jogo de perguntas e respostas no formato de quiz, para a revisão dos conceitos Físicos. Como resultado, em 2023, até junho foram atendidas 7 escolas, com uma média de 205 visitantes. O suporte financeiro desse projeto originou-se do IFC campus Concórdia – Edital nº 54/2022.

PROJETO DE EXTENSÃO

ENSINO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador: Fábio Lombardo Evangelista

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

fabio.evangelista@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Ensino médio

Número de Beneficiários: 205

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



O principal objetivo foi ministrar aulas aos alunos das escolas públicas da região de Concórdia, SC, ensinando Física por meio de práticas de programação Arduino e impressão 3D. O Arduino é uma plataforma de hardware livre e de placa única. Já a tecnologia de impressão 3D ainda está em sua fase inicial, porém em rápido desenvolvimento. A tecnologia conhecida como FMD produz peças camadas por camada, utilizando um filamento termoplástico aquecido que é empurrado por meio de um mecanismo chamado extrusor. Nesse trabalho, para realizar a impressão 3D o desenho foi feito na plataforma online Tinkercad, fatiado no programa CURA e impresso na Crealty Ender 4 do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia (IFC). A divulgação do projeto foi realizada por meio de convites às escolas públicas de Concórdia e professores da área da Física. As atividades ocorreram por meio de encontros de 2h00min em média. As escolas se dirigiam ao IFC, aonde as apresentações ocorreram de forma presencial nos laboratórios

de Informática e Física da Instituição. Durante as apresentações, os alunos foram organizados em pequenos grupos, assistiam uma aula de Física sobre lançamento horizontal e oblíquo, receberam um kit contendo jumpers, LEDs, resistores, fonte elétrica, cabo USB, Arduino Uno R3, partes impressas em 3D de uma catapulta, micro servo motor, protoboard e réplicas impressas em 3D de personagens do jogo eletrônico Angry Birds, com o qual foi realizado a prática e o momento lúdico. Foi realizada a explicação da funcionalidade de todos os componentes do kit, lecionado como escrever o código no IDE do Arduino e o passo a passo da montagem e ativação do circuito correspondente a atividade experimental. Ao final da aula, aplicou-se um jogo de perguntas e respostas no formato de quiz, para a revisão dos conceitos Físicos. Como resultado, em 2023, até junho foram atendidas 7 escolas, com uma média de 205 visitantes. O suporte financeiro desse projeto originou-se do IFC campus Concórdia – Edital nº 22/2022.

PROJETO DE EXTENSÃO

CURSO DE EXTENSÃO: NUNCA PARE DE APRENDER - UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE

Coordenador: Ana Paula Seiffert

Campus: Luzerna

E-mail institucional: ana.seiffert@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Pessoas com 60 anos ou mais

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 12



O curso de extensão “Nunca pare de aprender - Universidade para a Terceira Idade” busca oferecer formação continuada para um público de 60 anos ou mais que esteja disposto a aprender e partilhar conhecimentos. Sabe-se dos grandes desafios sociodemográficos que são enfrentados na atualidade, uma vez que as pesquisas demográficas realizadas pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - demonstram que a população brasileira está envelhecendo. Com um número cada vez maior de idosos ativos na sociedade, torna-se imprescindível propor ações que garantam qualidade de vida, fazendo valer o Estatuto do Idoso, em especial, seu Artigo 25, o qual estabelece que o Estado apoie e incentive a abertura de universidades e de projetos educacionais voltados para os idosos, como uma forma de inclusão. Neste contexto de aprender, partilhar, e principalmente de conviver com pessoas para além dos espaços familiares, a participação em grupos de convivência, como ocorre em cursos como a universidade para a terceira idade, é destaque

como suporte social por meio das interações, na formação de vínculos sociais e na conquista de amizades. O presente curso está sendo oferecido quinzenalmente, e, em cada encontro, normalmente são oferecidos dois componentes diferentes, cada um com duração de 1,5 são ofertados 1) Rodas Literárias, 2) Colhendo Tâmaras - um diálogo sobre envelhecimento, qualidade de vida e finitude, 3) Nós e amarras, 4) Vivências Geográficas, 5) Educação Financeira - Noções Básicas, 6) Matemática do dia a dia e 7) Informática - Noções Básicas. Os componentes são oferecidos em ambientes do IFC - Campus Luzerna, levando-se em conta as necessidades e disponibilidades de espaços físicos. Com o projeto, espera-se oportunizar a inserção de idosos na comunidade acadêmica do IFC - Campus Luzerna, proporcionando momentos de estudo e partilha, contribuindo na construção da cidadania desse público, além de oportunizar a aquisição de novos conhecimentos que possam ser aplicados no cotidiano desses estudantes.

PROJETO DE EXTENSÃO

HISTÓRIA MUSICAL NAS ESCOLAS

Coordenador: Giovani Felipe

Campus: Sombrio

E-mail institucional: giovani.felipe@ifc.edu.br

Página do Projeto:

https://instagram.com/historia.musical_?igshid=MzRIODBiNWFiZA==

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes e comunidade em geral

Número de Beneficiários: 1500

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 9



O projeto História musical, está se consolidando no espaço institucional como um projeto inovador com características pedagógicas e culturais. Em 2022 foram compostas 24 canções de cunho didático e o projeto em si e já tem mais de 30 canções. O projeto "História Musical nas Escolas" teve o objetivo de apresentar as canções do projeto História Musical nas escolas das cidades do extremo Sul de Santa Catarina e norte gaúcho ao longo do ano de 2022 e comunidade em geral. Buscou-se também: inserção no repertório de outras canções de qualidades para o estímulo ao produto cultural; apresentar a instituição à sociedade e aproximar a sociedade local ao IFC CAS; participar de eventos culturais e científicos de um modo geral.

A música didática é um caminho de inserção nos meios midiáticos e nestes tempos de inserção de audiovisuais, de forma abrupta nas redes sociais, é uma ferramenta indispensável. Todavia, faz necessário a aproximação também destes conhecimentos e os resultados acadêmicos que devem ser compartilhados e analisados pela comunidade de forma intrínseca e foi isso que o projeto almejou e alcançou.

Isso porque, a utilização da música pode ser entendida como uma atividade lúdica no processo educativo que, além de proporcionar o aumento de um conhecimento específico, funciona, ainda, como um elemento de aprendizagem cultural que também estimula a sensibilidade, a reflexão sobre valores, padrões e regras. (OLIVEIRA, et al., 2008, p. 2).

Este projeto científico-cultural e educacional realizou apresentações de canções do projeto História Musical, problematizou os conteúdos das mais diferentes disciplinas do cotidiano regional conforme aponta Swanwick (2014, p. 17): "As pesquisas sobre o comportamento musical das crianças e adolescentes confirmam uma sequência de desenvolvimento, uma sequência que depende de oportunidades, contexto musical e da educação." Assim, levamos a música do IFC CAS para além da escola, em eventos culturais, científicos e sendo uma forma de apresentar os talentos de nossos estudantes e a educação de forma inovadora.

PROJETO DE EXTENSÃO

ORATÓRIA E COMPOSIÇÃO MUSICAL

Coordenador: Giovani Felipe

Campus: Sombrio

E-mail institucional: giovani.felipe@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://open.spotify.com/intl-pt/album/0LMzhe8rKZr4wAOdhNyvla?si=JUhoITCtTvaio4O0djhwWA>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Sociedade em geral

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 9



A oratória, assim como foi concebida nos tempos antigos, é “arte do bem falar”, ou mais modernamente “como falar em público” de maneira clara, correta, usando adequadamente a postura, a gesticulação, a dicção e os esquemas de cada parte do discurso. É notória a importância na sociedade contemporânea da comunicação. Nos diversos ambientes profissionais, familiares, entre amigos, é essencial se expressar bem para ter uma valorização profissional. Assim, o curso de oratória e comunicação realizado no campus avançado Sombrio, do Instituto Federal Catarinense em 2022, foi importante para a formação profissional dos nossos estudantes e demais pessoas da região. Além disso, a música em sua performance musical necessita de uma boa oratória e presença de palco, neste sentido a composição musical é a ferramenta para este esboço acontecer. Assim o curso buscou auxiliar a prática de oratória, interpretação musical e composição musical para exercitar a prática e foram os objetivos gerais:

Desenvolver, por meio de metodologia moderna e participativa, competências de

como falar com naturalidade e improviso, conseguir o envolvimento dos participantes, organizar melhor as ideias ao falar, usar a seu favor o tom, a dicção e a impostação de voz, proporcionando ao participante aplicar a oratória para se comunicar melhor com o público.

O presente curso possibilitou ao egresso um aperfeiçoamento na explanação com uso das principais técnicas de domínio da arte de falar em público. Permitiu ter uma formatação das partes do discurso e do estudo do público. Possibilitou uma segurança e melhor desempenho em sua arte de expressão e comunicação e ainda o desenvolvimento de expressões artísticas e atividades inerentes à composição e interpretação musical, com composição e interpretação de quatro novas canções que estão disponíveis nas plataformas de streaming. Possibilitou ainda a experiência com músicos profissionais, contato e interação com estúdio de gravação e troca de experiências com produtor musical e a oportunidade de ter uma canção composta e produzida profissionalmente.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROGRAMA RECICLA VISITA A ALDEIA TARUMÃ

Coordenador: Sueli Regina de Oliveira

Campus: Araquari

E-mail institucional: sueli.oliveira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://instagram.com/recicla.extensao?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes, professores e comunidade local

Número de Beneficiários: 60

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 30



O Programa de Extensão ReCicLa objetiva promover ações de extensão integradas para praticar a sustentabilidade (ambiental, social e econômica) em comunidades vulneráveis. Atuante no IFC-Campus Araquari desde 2017 em parceria com os projetos de extensão: Plantar Saberes, Culinária do Bem e Redes Sociais, suas ações promovem troca de saberes entre academia e comunidade por intermédio de oficinas, produções técnicas científicas, lives e inserção de modelos sustentáveis. O programa também atua com o terceiro setor, como a Associação de Moradores do Bairro Itinga - AMORABI, ONG Movimento Jovem Araquari e Associazione Nhandeara. O Programa tem ampliado seu núcleo de contatos nas redes de representações sociais (associações de moradores, centros de educação infantil, povos indígenas, ciganas e de terreiro), em geral no município de Araquari (SC). Em números, o Programa capacitou centenas agentes multiplicadores, produziu postagem em redes sociais para divulgação científica e tecnológica, além de cartilhas explicativas.

Assim, mais uma das ações extensionistas ocorreu em março de 2023, quando a equipe do Programa ReCicLa, juntamente com o Grêmio Estudantil Apoena, esteve na Aldeia Tarumã, localizada no município de Araquari (SC). A aldeia conta com 60 pessoas de variadas faixas etárias, desde crianças até idosos. Na ocasião as professoras Grasiela Voss e Sueli Regina de Oliveira, que coordenaram a ação, ouviram a líder Tarumã, Marilene Scobar, que relatou a história de luta de seu povo. A troca de conhecimentos fez com que a visita despertasse o interesse para novas parcerias. Em seguida ocorreu a entrega de doações de mantimentos e produtos de higiene para a aldeia. Assim o Programa ReCicLa, articulando diversos setores da comunidade, busca a melhoria da qualidade de vida, em consonância com os objetivos do milênio no enfrentamento da pobreza e da desigualdade social. Mas seu resultado mais expressivo ainda é a mudança na comunidade e a formação mais humanitária dos bolsistas e voluntários do Programa, complementando o ensino através de práticas extensionistas.

PROJETO DE EXTENSÃO

PRÊMIO ACIVA DE MATEMÁTICA

Coordenador: Jefferson Jacques Andrade

Campus: Sombrio

E-mail institucional:

jefferson.andrade@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos e professores da educação básica

Número de Beneficiários: 864

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



Nesta ação de extensão descrevemos a realização do II Prêmio ACIVA (Associação Comercial e Industrial do Vale do Araranguá) de Matemática, que igualmente a uma Olimpíada de Matemática, foi realizado em duas etapas para turmas do Ensino Fundamental - Séries Finais (sexto ano ao nono ano) e Ensino Médio entre as escolas do município de Araranguá/SC que quiseram participar. Nesta edição participaram 864 estudantes dos níveis fundamental e médio. A estrutura de cada uma das provas das etapas se deu usando como base a prova das olimpíadas de Matemática. As questões do prêmio de matemática foram desenvolvidas pelos orientadores e professores do Instituto Federal Catarinense - Campus Avançado Sombrio (IFC- CAS), em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Araranguá, UFSC – Campus Araranguá e UNESC – Campus Criciúma. A proposta do prêmio parte da ACIVA em reunião com representantes das instituições convidadas. Criou – se um cronograma dos passos a serem

dados já utilizando um Feed Back recebido na realização do I prêmio ACIVA de matemática. Por exemplo, cada instituição ficou responsável em elaborar duas questões por nível de escolaridade em conteúdos trabalhados nos diferentes níveis. O prêmio tem por objetivo incentivar o estudo da matemática e promover um projeto, por enquanto municipal, de interação à comunidade escolar, reconhecendo talentos e habilidades dos alunos na área. Um resultado alcançado foi o engajamento ao prêmio, como também, o empenho e o Ensino da Matemática trazidos de maneira a ter uma percepção diferente da matemática, valorizando o raciocínio e a busca por solucionar as questões de forma a oferecer aos elaboradores a oportunidade de perceber a compreensão dos estudantes. Dado que havia premiação para os primeiros colocados, tanto para estudantes como para professor percebeu – se, segundo relatos dos professores, que os estudantes estudaram mais matemática.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM ESCOLAS PÚBLICAS DE VIDEIRA - SC

Coordenador: Diego Ricardo Krohl

Campus: Videira

E-mail institucional: diego.krohl@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos do ensino Fundamental II de escolas públicas de Videira - SC

Número de Beneficiários: 150

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O programa em questão é uma continuidade de projetos e programas de extensão já realizados desde 2018. Ele oferece aulas de lógica de programação para alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II em quatro escolas públicas de Videira - SC. O alvo é ensinar métodos para a resolução de problemas na área de computação de forma significativa. As aulas, que totalizam dez por ação, ocorrem nos laboratórios de informática das escolas ou do IFC, conforme disponibilidade, contribuindo para a formação dos estudantes e divulgando os cursos de informática oferecidos pelo IFC à comunidade. O objetivo geral do programa é ensinar programação para estudantes do Ensino Fundamental II com vistas a aprimorar o raciocínio lógico, auxiliar na resolução de problemas cotidianos e estimular o interesse pela informática. Os objetivos específicos a b r a n g e m a p r e s e n t a r a informática/programação e despertar o interesse dos alunos em aplicações cotidianas; Ensinar programação de maneira simples e

intuitiva; Desenvolver a capacidade de resolução de desafios lógicos pelos alunos; Estimular a resolução de problemas complexos pelos estudantes, utilizando as metodologias aprendidas através da programação; Mensurar a evolução no desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos participantes das aulas de programação do Ensino Fundamental II; Buscar a continuidade das atividades nas escolas que recebem o projeto e buscar novas parcerias; Transcender as barreiras da atuação do IFC Campus Videira para com a comunidade; e Divulgar os resultados obtidos com o projeto.

O programa obteve resultados significativos nas ações ofertadas anteriormente. Através de questionários com questões lógicas, foi possível constatar um aumento médio de 13,75% nos acertos dos alunos, comparando o início e o fim do projeto. Esses resultados promissores destacam a importância de dar continuidade à proposta.

PROJETO DE EXTENSÃO

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: LÓCUS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE ACADÊMICOS/AS E PROFESSORES/AS DAS LICENCIATURAS E DA PÓS-GRADUAÇÃO DO IFC E DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

Coordenador: Roseli Nazario

Campus: Camboriú

E-mail institucional: roseli.nazario@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Crianças e profissionais da Educação Infantil das redes públicas de ensino da região da Foz do Rio Itajaí; Acadêmicas/os e Professoras/es dos cursos de licenciatura e da pós-graduação do IFC

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3



A Brinquedoteca Universitária do IFC campus Camboriú, criada em 2013, visa o atendimento do requisito legal posto pelo Ministério da Educação para avaliar os cursos de Licenciatura em Pedagogia no Brasil. Decorre desta legislação o entendimento da Brinquedoteca Universitária como laboratório de práticas pedagógicas que promove a interlocução teoria-prática e, no caso específico desta Brinquedoteca, consiste em um espaço que possibilita um trabalho interdisciplinar no que se refere a construção, elaboração e reflexão temática sobre o brincar e sobre a cultura lúdica, por meio de uma proposta que atende a demanda indissociável do ensino, pesquisa e extensão. A partir dessa compreensão, tem-se como objetivo promover um processo formativo, inicial e continuado, para acadêmicas/os e docentes dos cursos de Licenciaturas e da Pós-Graduação do IFC e para profissionais da educação das redes públicas de ensino da Região da Foz do Rio Itajaí, tomando o brincar como eixo das ações integradas. Esse objetivo direciona para ações variadas, como por exemplo, organização coletiva de tempos-espços da Brinquedoteca

Universitária para receber crianças de instituições de Educação Infantil das redes públicas de ensino da Região, acompanhadas de seus/suas professores/as; organização de situações de aprendizagem consistentes, críticas, reflexivas amparadas em arcabouço teórico-prático que forneça embasamento direcionado ao planejamento de ações que envolvam o brincar; promoção de ações integradas a projetos em andamento nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Matemática e cursos de Mestrado em Educação (campus Camboriú); Programa de Educação Tutorial do IFC Camboriú (em especial, na proposta do “Jardim sensorial” e do “Curta(s) na Brinquedoteca”); entre outros Programas e projetos internos aos IFC ou com outras Instituições de Educação Superior. Busca-se a integração do IFC com a comunidade regional e a constituição de diálogos com saberes que contribuam à reflexão e articulação de conhecimentos agenciados ao processo formativo e à produção de novos conhecimentos acerca do brincar.

PROJETO DE EXTENSÃO

VIDEOAULAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Coordenador: Margarete Farias Medeiros

Campus: Sombrio

E-mail institucional:

margarete.medeiros@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.youtube.com/@videoaulasene>
mifccas3706

Área Temática: Educação

Público-alvo: Acadêmicos do curso de licenciatura em matemática IFC-CAS, professores e estudantes da educação básica

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O projeto constitui-se de produção de videoaulas abordando questões de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Tais videoaulas foram produzidas em 2022 por acadêmicos e egressos do curso de licenciatura em matemática do IFC-CAS; e agora em 2023, nesta nova edição do projeto, somente pelos acadêmicos da disciplina de estágio supervisionado III e IV, em nova edição do projeto. As videoaulas são editadas pelo bolsista do projeto, avaliadas pelo coordenador e colaboradores, e inseridas no canal do Youtube Videoaulas Enem IFC-CAS. As ações realizadas no projeto, integram a pesquisa, o ensino e a extensão, e tem-se como objetivos: investigar como ocorre o desenvolvimento da gênese instrumental dos licenciandos em relação às tecnologias digitais; investigar o processo de abstração reflexionante durante a apropriação da TD; desenvolver de competências pedagógicas do acadêmico, futuro professor de matemática; possibilitar vivências e experiências na orientação do processo de

ensino e aprendizagem; aprender a produzir videoaulas como uma metodologia no ensino da matemática escolar; auxiliar os estudantes da educação básica do país na resolução das questões do Enem, por meio da revisão dos conteúdos envolvidos nas questões, visto que a publicação poderia ter uma considerável abrangência oportunizando uma aprendizagem ubíqua. Como resultados do projeto em 2022 foram criadas sessenta e seis (66) gravações de videoaulas, dentre as quais treze (13) videoaulas foram descartados, e quarenta e cinco (45) videoaulas publicadas no canal. A partir do questionário on-line e das observações sobre as gravações de vídeos, investigamos como ocorreu o processo de gênese instrumental dos acadêmicos envolvidos. Nesta nova edição do projeto estamos em fase de novas gravações e edições com 6 acadêmicos envolvidos, 1 bolsista e dois colaboradores. Nossas ações procuram atender a missão do Instituto Federal Catarinense, ofertando ensino público e de qualidade, para além dos muros da instituição.

PROJETO DE EXTENSÃO

BEM ESTAR ANIMAL NA EQUOTERPIA DA APAE DE VIDEIRA-SC - PARCERIA TÉCNICA COM O IFC – VIDEIRA

Coordenador: Andressa Fernanda Campos

Campus: Videira

E-mail institucional:

andressa.campos@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Discentes do curso de Agronomia do IFC Campus Videira e praticantes da equoterapia da APAE Videira

Número de Beneficiários: 100

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



A equoterapia, como utilização animal para fins terapêuticos, é uma terapia já utilizada na promoção da melhora na qualidade de vida de pessoas com deficiência, com bons resultados, tanto na condição motora, quanto nos aspectos emocionais e sociais, devido à grande interação entre os usuários da terapia quanto para o próprio animal. Para que isso ocorra da melhor forma, o animal precisa estar em excelentes condições físicas, já que esse é o ponto inicial de um bom movimento que permite melhorias ao praticante. Com isso, o projeto tem como objetivo auxiliar no manejo dos cavalos, afim de proporcionar condições ótimas para a realização da terapia com as crianças deficientes. A cidade de Videira-SC conta com uma unidade da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) que possui dois cavalos para a execução das atividades terapêuticas com, aproximadamente, 40 usuários da mesma. Inicialmente, foram avaliadas as condições de bem-estar dos animais, como manejo nutricional diário (dieta, frequência e forma de fornecimento da ração) e também as instalações em que eles ficam nos

intervalos das terapias. Nesse momento, estão sendo feitas observações semanais das condições de trabalho e saúde dos animais e o quanto isso poderia prejudicar ou auxiliar nas terapias. Atualmente, realizam-se casqueamentos rotineiros e a avaliação da melhora dos movimentos de caminhada dos cavalos. Além disso, estão sendo realizadas também melhorias nas baias para que seja possível ajustar o manejo da cama utilizada, formada por terra batida e o escoamento ocorre por diferença de nível do piso. Foi constatado que a cama encontra-se muito úmida, podendo prejudicar os cascos dos animais. Em relação à ração, análises estão sendo realizadas para observar e, se necessário, ajustar os nutrientes em relação ao peso e idade dos cavalos. O projeto mostra-se relevante, tanto para os alunos envolvidos quanto os usuários e animais, pois proporciona uma visão de melhora da condição de bem-estar dos cavalos, o qual traz benefícios às terapias e condições de vida para as praticantes da equoterapia.

PROJETO DE EXTENSÃO

CORPO BRINCANTE E A LUDICIDADE NA ESCOLA: QUAL O ESPAÇO DO CORPO E DO LÚDICO NA ESCOLA?

Coordenador: Leisi Fernanda Moya

Campus: Camboriú

E-mail institucional: leisi.moya@ifc.edu.br

Página do Projeto: @corpobrincante_ifc

Área Temática: Educação

Público-alvo: Acadêmicos de magistério, licenciaturas e profissionais da Educação

Número de Beneficiários: 85

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O espaço pertencente ao corpo, ao brincar e ao lúdico na escola vem sendo debatido há um tempo, por diversos pensadores, como Brougère (2019), Kishimoto (2000, 2010 e 2011), Kunz (2017), Luckesi (2014), entre outros. Considera-se que a educação ao apropriar-se da ludicidade, garantindo seu espaço na escola tende a ser mais significativa e qualitativa para os alunos. Temos uma ampla discussão sobre a importância de oportunizar uma educação em que se respeite o corpo dos educandos e todas as suas habilidades e necessidades, dentre elas, a necessidade de se movimentar e brincar. Do mesmo modo, a formação docente é debatida a um tempo por pesquisadores ligados à educação, dentre esses, Nóvoa (1995, 1997); Gómez (1997); Pimenta (2000), Kuenzer (1998); Kullock (2000); Palma, A. (2001); entre outros. Entre esses autores, existe uma consonância no que tange a necessidade de uma formação contínua entre os professores. Sabemos que muitos profissionais, ao saírem de uma graduação não se sentem totalmente preparados para atuação docente e para a realidade das

escolas. Tal fato se deve, em parte, às lacunas deixadas na formação inicial, à complexidade que envolve a docência e também à dinâmica da educação, que não para e que, portanto, está em constante renovação, reelaboração e revolução. Tendo em vista essa dinâmica, compreende-se a necessidade de uma formação docente permanente ou continuada, de qualidade e, preferencialmente, gratuita. No intuito de contribuir com o processo de formação continuada dos professores de nossa região, propõe-se um curso de formação continuada no qual professores de diferentes áreas de conhecimento contribuirão com os saberes específicos de suas formações acadêmicas. Serão abordadas temáticas que possibilitarão um maior conhecimento acerca de estratégias didáticas que envolvam o corpo, a ludicidade e a brincadeira como meio e fim no processo de ensino e aprendizagem. O curso será realizado de modo híbrido, com a participação presencial nas atividades e atividades desenvolvidas de modo remoto, são previstas em torno de 80 horas de atividades.

PROJETO DE EXTENSÃO

RELÓGIO DO CORPO HUMANO COM PLANTAS MEDICINAIS - CONHECER PARA PRESERVAR

Coordenador: Alexandra Goede de Souza

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

alexandra.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: <http://pet.ifc-riodosul.edu.br/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes da rede pública de ensino da região do Alto Vale do Itajaí, agricultores, pessoas em situação de vulnerabilidade social, agentes de saúde e comunidade em geral

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 13



Relógio do Corpo Humano é uma metodologia extensionista de trabalho que surge da necessidade de conhecer mais as plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pelos estudantes e suas famílias e de reuni-las em um único local. A proposta busca a construção do conhecimento de forma intertranscultural, unindo o conhecimento empírico e acadêmico, aliado a perspectiva de promover o resgate e valorização das práticas tradicionais de cultivo e uso destas plantas como elementos de promoção da saúde e formação cidadã. O Relógio foi implantado no ano de 2022 no IFC – Campus Rio do Sul e envolve o apoio do PET Agroecologia Rural Sustentável, estudantes do curso de Agronomia e Técnico em Agropecuária. O relógio foi confeccionado com garrafas plásticas arrecadas em campanhas realizada entre os estudantes da instituição, assim como as plantas medicinais. No relógio são desenvolvidos oficinas e dias de campo com os estudantes da própria instituição, das escolas da rede pública de educação, além de agricultores, grupos organizados da sociedade

e comunidade em geral da região. As atividades são realizadas de acordo com agenda previamente estabelecida e são abordados temas referentes a produção e cultivo das plantas, importância da correta identificação, indicações e formas tradicionais de uso, colheita, secagem e armazenamento, extração de óleos essenciais e produção de tinturas e pomadas. Também é enfatizado a importância de preservar o conhecimento tradicional e garantir a passagem entre as gerações. Em 2022 e 2023 foram realizadas 12 oficinas e dois dias de campo com vários segmentos da comunidade. O projeto vem se tornando referência no resgate do cultivo e aplicação das plantas medicinais, por meio da valorização do conhecimento tradicional das diferentes culturas. É um espaço alternativo para estudos sobre temas integrados dentro da instituição para todos os cursos, fortalecendo o tripé ensino-pesquisa-extensão na instituição e o seu papel na sociedade na promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas, valorização cultural e preservação ambiental.

PROJETO DE EXTENSÃO

MINICURSO SOLUÇÕES ASSISTIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR: A PERSPECTIVA DO DESENHO UNIVERSAL

Coordenador: Magali Dias de Souza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: magali.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores da educação básica, Estudantes das licenciaturas em Pedagogia e Matemática

Número de Beneficiários: 45

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



O Minicurso está voltado ao uso e à produção de recursos pedagógicos, estruturados a partir da perspectiva do desenho universal, no contexto escolar e a sua contribuição na aprendizagem de todos os estudantes. O curso tem como público-alvo acadêmicos das licenciaturas em Pedagogia e Matemática do IFC – Campus Camboriú e professores da educação básica das redes de ensino da região AMFRI (Associação do Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí). O objetivo geral do curso é instrumentalizar professores e futuros professores para o uso e a produção de recursos pedagógicos, a partir do conceito de desenho universal, assim como de recursos pedagógicos adaptados/acessíveis, como ferramentas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva, enquanto que os objetivos específicos são: problematizar os recursos pedagógicos na perspectiva do desenho universal e da educação inclusiva; confeccionar recursos pedagógicos na perspectiva do desenho universal ou recursos pedagógicos adaptados/acessíveis; explorar os recursos pedagógicos construídos e analisar

suas possibilidades pedagógicas. O curso está organizado em três momentos: a) oficinas de formação teórico-prática sobre Desenho universal e desenho universal da aprendizagem, Tecnologia Assistiva no contexto escolar e Recursos pedagógicos (materiais e jogos) na perspectiva da educação inclusiva (9 horas). b) oficinas de pesquisa, planejamento e confecção dos recursos pedagógicos (25 horas) e c) oficinas de socialização e discussão sobre os produtos (recursos pedagógicos criados), com a carga horária de 6 horas, totalizando assim 40 horas de carga horária. As atividades são realizadas nos laboratórios LABEP, LABMAT e IFMaker do IFC - Campus Camboriú. O curso baseia-se na metodologia ativa da cultura maker (mão na massa). Espera-se criar um espaço de discussão sobre inclusão, tendo como objeto de discussão o uso de recursos pedagógicos na sala de aula, e ampliar os conhecimentos teórico-metodológicos dos cursistas principalmente ao que refere-se ao conceito de desenho universal e tecnologia assistiva.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO DO IFC CAMBORIÚ

Coordenador: Angelo Augusto Frozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: angelo.frozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --

Com a implantação do Laboratório IFMaker e da Incubadora IFCria no campus Camboriú, a instituição viu a necessidade de desenvolver ações visando a capacitação da sua comunidade interna/externa no uso dos recursos desses espaços, bem como, em relação ao entendimento do que é a Cultura Maker e Empreendedorismo. Dessa forma, o PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO DO IFC CAMBORIÚ visa, principalmente, a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). Cursos MOOC são uma modalidade de curso on-line, abertos, geralmente desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não ter obrigatoriedade de certificação. Para o IFC ofertar essa nova modalidade de cursos são necessárias diversas atividades, iniciando pela implantação de uma plataforma própria para esse tipo de curso, que permita criar um ambiente de rede entre os atores envolvidos

(professores/conteúdistas e alunos). Além da plataforma, deve-se preparar uma metodologia que seja orientadora para a criação de cursos MOOC. Essa metodologia deve prever como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter, atividades de avaliação, formas de acompanhamento, entre outros requisitos. A partir da implantação da plataforma digital e da definição da metodologia para criação de cursos MOOC, o passo seguinte é a efetiva criação de cursos piloto para avaliar o ambiente e a metodologia proposta. A meta é ofertar pelo menos quatro cursos até o final do projeto, além de ter outros em desenvolvimento. A criação de conteúdo para os cursos envolve diversos atores convidados (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). São produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens/fotos, textos, tabelas explicativas etc. Também é proposto o estabelecimento de parcerias com os demais laboratórios maker e incubadoras do IFC (Araquari, Rio do Sul e Luzerna).

PROJETO DE EXTENSÃO

PRODUÇÃO DE CURSOS MOOC PARA O IFC CAMBORIÚ

Coordenador: Angelo Augusto Frozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: angelo.frozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br/>

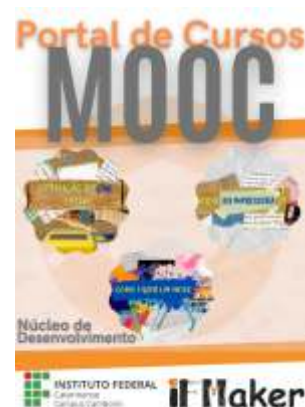
Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa

Número de Beneficiários: 160

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3



Esse projeto visa ampliar a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). Cursos MOOC são uma modalidade de curso on-line, abertos, geralmente desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não tem obrigatoriedade de certificação. Assim, cursos MOOC representam uma estratégia diferenciada para facilitar o compartilhamento do conhecimento e a capacitação de um grande número de pessoas, ao mesmo tempo que contribui para melhorar a qualidade da educação. Para o IFC ofertar essa nova modalidade de cursos foram necessárias diversas atividades, como a implantação de uma plataforma própria para esse tipo de curso, que permite criar um ambiente de rede entre os atores envolvidos (professores/conteudistas e alunos) e propor uma metodologia que seja orientadora para a criação de cursos MOOC. A metodologia

prevê como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter, atividades de avaliação, formas de acompanhamento, entre outros requisitos. A partir da implantação da plataforma digital e da adaptação da metodologia ADDIE para criação de cursos MOOC, o IFC Campus Camboriú, através do Laboratório IFMaker, busca investir na criação de cursos, permitindo tornar conhecidos o ambiente e a metodologia proposta. A meta é ofertar pelo menos dois cursos até o final do projeto e ter outros em desenvolvimento. A criação de conteúdo para os cursos envolve diversos atores convidados (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). São produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens/fotos, textos, tabelas explicativas etc. Atualmente são ofertados os cursos "Como fazer um MOOC", "Conhecendo o Moodle" e "Operação da impressora 3D", enquanto outros cursos encontram-se em desenvolvimento.

PROJETO DE EXTENSÃO

XII SEAG: INDISSOCIABILIDADE ENTRE A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR

Coordenador: Crizane Hackbarth

Campus: Videira

E-mail institucional:

crizane.hackbarth@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.even3.com.br/xiiseag/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes de Agronomia, Agropecuária, Profissionais da área agrícola e agronegócios

Número de Beneficiários: 320

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 30



A XII SEAG – Semana de Estudos Agropecuários foi realizada no Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Videira, entre os dias 30 de maio e 01 de junho de 2023. O evento teve como tema a Indissociabilidade entre a Agricultura Sustentável e a Segurança Alimentar. O objetivo da SEAG neste ano foi promover o estudo, a pesquisa e o compartilhamento de conhecimentos e técnicas para uma Agricultura mais Sustentável, tanto para os estudantes dos cursos de Agropecuária e Agronomia do IFC, quanto para a comunidade. A XII SEAG também teve como objetivo aproximar o IFC da comunidade externa, possibilitando a participação de profissionais da área, pesquisadores, extensionistas, produtores rurais e demais interessados no tema, integrando a pesquisa, o ensino e a extensão. Ao longo dos três dias de evento foram realizadas 08 palestras, 01 mesa redonda, 05 oficinas e mais de 40 trabalhos científicos foram submetidos e apresentados. A

XII SEAG teve recorde de público, com mais de 300 inscritos e contou com o apoio financeiro da FAPESC, de empresas, entidades e pessoas da região Meio Oeste Catarinense. Com o auxílio financeiro palestrantes e oficinairos de outras cidades e estados puderam comparecer, trazendo a discussão de temas pertinentes e atualizados sobre a sustentabilidade da agricultura. Outro ponto forte do evento foi a apresentação dos trabalhos no mesmo espaço em que foi ofertado o Coffee break, assim os participantes puderam desfrutar dos trabalhos e interagir com os apresentadores de uma forma sociável, dinâmica e leve. A avaliação do evento foi bastante positiva, com os inscritos pedindo mais eventos como este, inclusive com a ampliação de oficinas e da duração do evento. Os palestrantes também avaliaram muito bem o evento, a organização e zelo. A XII SEAG motivou os estudantes e promoveu o engajamento entre servidores e alunos.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROJETO VIAGEM PELO CÉU: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I DA REGIÃO DE ARAQUARI

Coordenador: Leandro Marcos Salgado Alves

Campus: Araquari

E-mail institucional: leandro.alves@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/viagempeloceu/>;

<https://www.facebook.com/viagempeloceu>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Professores de Ciências e estudantes da educação básica de escolas públicas

Número de Beneficiários: 65

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



A observação do céu esteve na base do conhecimento de todas as sociedades do passado e permanece contribuindo para a construção das sociedades do futuro. Por meio dela, entendemos melhor a Terra e o seu lugar no universo. Tais conhecimentos contribuíram para a sobrevivência humana, na determinação da melhor época do plantio e da colheita, assim como para as expedições espaciais que nos levaram a outros planetas, que podem, inclusive, tornarem-se novos lares da humanidade. Os conhecimentos astronômicos são igualmente importantes no combate à pseudociência, tais como aquelas que pregam o Terra planismo. No ensino formal, a Astronomia esteve, por muito tempo, discretamente presente na matriz curricular brasileira. No entanto, com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino da Astronomia passou a abranger todas as etapas do Ensino Fundamental, no componente de Ciências. Entretanto, o

conteúdo é ainda pouco abordado nas salas de aula, uma vez que há limitações por parte dos professores para tratar o tema, devido a falta de formação inicial e continuada na área. Nessa perspectiva é que o projeto Viagem pelo Céu atua para dar suporte aos professores da Educação Básica. O projeto atendeu todas as escolas públicas de Joinville/SC entre os anos de 2022 e 2023. Participaram cerca de 65 professores de Ciências da rede. Houveram encontros presenciais e remotos para tratar de forma teórica e prática os assuntos de astronomia que atendiam a nova BNCC. Numa escala de avaliação entre 0 e 10, sendo 0 péssimo e 10 excelente, os professores participantes avaliaram as atividades com 9 e 10, com uma média de 9,7 na escala likert. Por fim, podemos afirmar que o projeto contribuiu para a consolidação da missão do IFC, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

PROJETO DE EXTENSÃO

RODAS DA DIVERSIDADE

Coordenador: Leda Gabriela Ardiles; Gilian Evaristo França Silva

Campus: Brusque

E-mail institucional: leda.ardiles@ifc.edu.br

Página do Projeto: Instagram: @nucleos.ifc

Área Temática: Educação

Público-alvo: Servidores, discentes do IFC e comunidade brusquense

Número de Beneficiários: 400

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1



O projeto de extensão "Rodas da Diversidade", tem como objetivo promover o debate e reflexão sobre temas relacionados à diversidade social e cultural brasileira no Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Brusque, no âmbito do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), sendo realizadas rodas de conversas ao longo do ano letivo.

Considera-se importante sua realização por propiciar o debate sobre o direito à igualdade e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Dessa forma, a roda de conversa é composta por um mediador e duas ou três pessoas que apresentam o tema a ser debatido, dentro de assuntos referentes aos Núcleos, em um tempo estipulado. Ao final da apresentação, o público presente é incentivado a realizar perguntas ou a expor seu ponto de vista sobre o assunto

tratado. As rodas de conversa são momentos de reflexão, fala, escuta, debate e interação sobre a complexa realidade brasileira, sobretudo por ocasião das datas civis relativas à diversidade social e cultural brasileiras, com a participação de discentes, servidores do campus, assim como da comunidade brusquense. A conversa é um espaço de troca de vivências, de ensino e aprendizagem, compreensão e de crescimento profissional e pessoal, onde os estudantes são protagonistas da própria história. Através desta interação é possível produzir informações de grande relevância para o campo da Educação. A realização das "Rodas da Diversidade" alinha-se à RESOLUÇÃO Nº33/2019, do Conselho Superior - CONSUPER, do Instituto Federal Catarinense, que dispõe sobre a política de inclusão e diversidade, amparada em ampla legislação civil e educacional. Estes debates resultam na valorização da diversidade étnica e estimula o comportamento de respeito, solidariedade e tolerância no cotidiano escolar.

PROJETO DE EXTENSÃO

GRUPO DE ASTRONOMIA CAPIVARAS CÓSMICAS

Coordenador: Angelisa Benetti Clebsch

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

angelisa.clebsch@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/capivarascosmicas/>

Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade em geral e professores, técnicos, estudantes dos cursos do IFC campus Rio do Sul Licenciatura em Física

Número de Beneficiários: 70

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 10



O projeto "Grupo de Astronomia Capivaras Cósmicas" foi constituído em 2022 e conta com uma equipe que agrega docentes e estudantes do campus e membros da comunidade externa. Para interação com a comunidade o grupo possui uma página no instagram e um grupo de whatsapp.

Embora as atividades tenham iniciado em 2022, só foi formalizado em 2023 por meio do Edital nº 35/2022 de fluxo contínuo (IFC - campus Rio do Sul) com ações realizadas de março a julho de 2023.

O objetivo geral é desenvolver ações de divulgação científica e extensão em torno da Astronomia e Educação em Astronomia. O grupo reúne-se quinzenalmente para: discussão teórica; planejamento das atividades e de observações astronômicas. Entre as atividades realizadas em 2023 estão: formação sobre o uso do telescópio, estudos e seminários sobre os tipos de telescópio, observação astronômica com a comunidade e elaboração de trabalhos e apresentações para eventos.

A oficina "Astronomia Mil: Ciência e Arte" foi apresentada na X Jornada Acadêmica das

Licenciaturas e foi organizada em duas partes. Na primeira foi realizado um teatro com discussões sobre Astronomia cultural, abordando diferentes concepções históricas do céu noturno e sua relação com a arte. A segunda parte mostrou como a Astronomia aparece na literatura, poesia, artes visuais (pintura e escultura) e no cinema. O grupo tem participado de eventos que dão visibilidade ao IFC e mostram sua relação com a comunidade externa. Para 2023 o grupo participa com trabalhos no Simpósio Catarinense de Astronomia (Criciúma/SC), Simpósio Nacional de Ensino de Física (Curitiba/PR) e na Feira do Conhecimento Tecnológico e Científico (Rio do Sul/SC).

A contribuição do projeto está em despertar o gosto pela ciência, já que traz a Astronomia que é de grande interesse dos estudantes e da comunidade externa e que pouco é tratado como conteúdo escolar. Espera-se que a participação no projeto gere, além da integração com a comunidade, o protagonismo dos membros da equipe, com impacto na formação pelo aprofundamento teórico e produção sobre temas de interesse.

PROJETO DE EXTENSÃO

VIAGEM PELO CÉU: A PRÁXIS DA ASTRONOMIA PARA PROMOÇÃO DO SABER CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador: Filipe Pereira Faria

Campus: Araquari

E-mail institucional: filipe.faria@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes dos CEIS, das Escolas de Educação fundamental I e CRAS

Número de Beneficiários: 651

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 25



O Projeto intitulado "Viagem pelo Céu", visa contribuir com o desenvolvimento da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental por meio do acesso ao conhecimento científico de fenômenos astronômicos. Esse ano o projeto inovou ao promover oficinas de construção de foguetes e bases de lançamentos para estudantes e professores das Escolas Públicas de Araquari e região, associando-os aos fenômenos físicos e químicos correspondentes. Assim, objetivou-se despertar o interesse dos alunos pela Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), além do interesse pela física, astronomia e áreas afins. Os foguetes foram construídos manualmente, com materiais recicláveis, de fácil aquisição, que serviram como instrumento científico. Nesse sentido, foi possível vivenciar uma aplicação prática dos conhecimentos científicos (Leis de Newton, Aerodinâmica, Reações Químicas etc.) envolvidos no lançamento de foguetes. Buscamos com tudo isso, não apenas a formação acadêmica mas também cidadã, pois além de os alunos ampliarem os conhecimentos históricos e

sociológicos sobre os temas, puderam perceber a importância da Física e da Engenharia aeroespacial em suas vidas, bem como dos benefícios e comodidades que essas tecnologias oferecem (aplicativos de celular que operam com o auxílio de satélites artificiais, viagens aéreas etc.); tecnologias proporcionadas pelos avanços dos estudos aeronáuticos. O Projeto "Viagem pelo Céu" já realizou ações em diversas escolas, atingindo cerca de 635 estudantes e 16 profissionais da educação das seguintes escolas: E.M. Senador Carlos Gomes de Oliveira - Aventureiro - Joinville: 100 estudantes; E M Anaburgo- Vila Nova - Joinville: 125 estudantes; EM: Germano Timm - Centro - Joinville: 110 e EEB Prefeito Higino Aguiar - Itinga - Araquari : 300 estudantes. Com o projeto em desenvolvimento, estamos trabalhando em foguetes fabricados com impressoras 3D, e com placas Arduino, sensores, GPS e etc, com a finalidade de obter dados precisos para a análise científica do lançamento, sempre buscando os devidos aperfeiçoamentos.

PROJETO DE EXTENSÃO

A COMPOSTAGEM COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E AÇÃO INSTITUCIONAL, NO CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO – PROGRAMA DE EXTENSÃO

Coordenador: Sabrina Mendes Boeira

Campus: Sombrio

E-mail institucional:

sabrina.boeira@ifc.edu.br

Página do Projeto: minhocanacabeça.ifc - Instagram

Área Temática: Educação

Público-alvo: Docentes e discentes do município de Sombrio- SC

Número de Beneficiários: 500

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O Programa de Extensão Minhoca na Cabeça propõe o aprendizado interdisciplinar e extraclasse, com ações direcionadas à educação ambiental e ligadas ao Plano de Logística Ambiental/PLS do IFC. Promovendo a destinação adequada dos resíduos orgânicos gerados no Campus Sombrio por meio da compostagem, são realizadas oficinas com docentes e discentes da rede pública do município que envolvem conteúdos desenvolvidos em sala de aula e atividades práticas. Destaca-se que o PLS do IFC, prevê, a promoção da destinação adequada dos diversos tipos de resíduos gerados nos Campus do IFC, assim, o programa de extensão, com suas atividades, colabora em atender esta diretriz por meio da compostagem, uma vez que o município não conta com coleta seletiva. As atividades se iniciaram-se em 2018, tanto a compostagem, em canteiro externo e composteiras internas, como as oficinas, com docentes e discentes internos e externos, de diversos níveis de ensino. Durante 2020 e 2021, devido a pandemia, realizou-se atuações em redes sociais e eventos on-line. Em 2022 as

atividades presenciais foram retomadas, porém, para superar a dificuldade de deslocamento dos discentes de outras instituições para o nosso Campus, a equipe do programa passou a realizar as oficinas nas demais instituições de ensino do município. No ano de 2023 passou-se a utilização do húmus em canteiro criado para comportar espécies de plantas medicinais, aromáticas e alimentícias não convencionais que vêm sendo utilizadas nas aulas de biologia e laboratório de ciências, e em um sistema agroflorestal criado para servir como área de convivência e laboratório para aulas externas. Observa-se que as adaptações realizadas ao longo dos anos nas atividades do programa de extensão garantiram sua execução e a intersecção com outras atividades realizadas no Campus de caráter pedagógico, ligadas à educação ambiental. Espera-se com a oferta destas atividades interdisciplinares promover o aprimoramento do senso crítico da comunidade escolar em relação à sua responsabilidade com o meio ambiente.

PROJETO DE EXTENSÃO

JARDIM SENSORIAL: CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS DO/NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC) – CAMPUS CAMBORIÚ

Coordenador: Andressa Graziele Brandt

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

andressa.brandt@ifc.edu.br

Página do Projeto: Facebook: @PET IFC-Cam
; Instagram: @pet.ifc

Área Temática: Educação

Público-alvo: Crianças; estudantes;
licenciandos; pessoas com deficiência;
pessoas idosas; professores

Número de Beneficiários: 150

Número de alunos Bolsistas: 9

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 6



Jardins sensoriais são idealizados a fim de estimular os 5 sentidos (visão, olfato, paladar, tato e audição) do corpo humano por meio de plantas e materiais presentes no local, gerando benefícios múltiplos que incluem desde o bem-estar, desenvolvimento pedagógico e rememorar memórias afetivas. O jardim sensorial do IFC - Campus Camboriú traz benefícios para o processo de ensino e aprendizagem das crianças, estudantes, pessoas com deficiência, idosos, professores, enfim para a comunidade externa e acadêmica como um todo. Neste sentido, objetiva-se com o projeto do jardim sensorial ter um laboratório didático, pedagógico e educativo para utilizar a capacidade do paisagismo como uma ferramenta promotora de atividades de aprendizagens por meio do contato com a natureza, inclusão social, sustentabilidade e promoção do bem estar de forma interdisciplinar. Em consequência, busca-se desenvolver os objetivos do projeto, que contemplam as três dimensões do ensino, pesquisa e extensão, e os resultados esperados

são: Ensino: Utilizar o jardim sensorial como laboratório didático pedagógico para o ensino dos componentes curriculares dos cursos do IFC - Campus Camboriú; Utilizar o jardim sensorial como laboratório didático pedagógico de ensino das crianças dos municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI; Pesquisa -Realizar um levantamento das produções científicas sobre Jardim sensorial como espaços educativos e terapêuticos; Pesquisar sobre a importância do jardim sensorial no desenvolvimento das pessoas com deficiência, no processo de ensino e aprendizagem das crianças e estudantes e sobre a ação terapêutica com pessoas idosas. Extensão: Desenvolver atividades pedagógicas sensoriais para inclusão de crianças com deficiências atendidas pela APAE, Secretaria Municipal de Educação de Camboriú e Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Camboriú, SC e dos municípios da AMFRI; Desenvolver de atividades terapêuticas e sensoriais para idosos dos municípios da AMFRI.

PROJETO DE EXTENSÃO

ARDUINO NA ESCOLA

Coordenador: Fernando Imai

Campus: São Bento do Sul

E-mail institucional: fernando.imai@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos de ensino médio de colégios estaduais

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



Este projeto de extensão visa ensinar conceitos básicos de programação e eletrônica a alunos do ensino médio da rede estadual de educação por meio do Arduino. Esta plataforma de prototipagem permite realizar interações com o meio externo através de sensores, atuadores e outros componentes, para elaboração de circuitos desde as mais simples aplicações como acionamento de um LED até a programação de robôs e automatização de processos.

O intuito dele é levar aos alunos do ensino médio (preferencialmente dos dois últimos anos) da rede estadual de educação esta plataforma, como um meio de aprendizagem de eletrônica e programação básicas. Através da montagem dos circuitos e desenvolvimento dos códigos de programação, os discentes poderão realizar experiências práticas de forma a compreender melhor essas áreas das ciências exatas. Isto pode auxiliá-los na decisão de uma possível escolha para prosseguimento dos estudos ou atuação profissional. Já foi realizado contato com a representante de uma escola próxima ao campus (EEB Carlos

Zipperer Sobrinho) onde houve aceitação por parte da diretoria para execução da atividade na instituição. O planejamento de ensino compreende ofertar cursos de 20 horas para os alunos dos turnos matutino e vespertino em seus respectivos contraturnos. O local de realização será na escola, para não exigir o deslocamento dos alunos. A capacidade de cada turma será de aproximadamente 15 discentes (dependendo da disponibilidade de computadores) e os materiais para as experiências serão emprestados do campus do IFC, não sendo necessária a aquisição de itens adicionais. Há a previsão de expansão da aplicação deste curso para outras escolas das proximidades, dependendo da estrutura e disponibilidade das mesmas. O papel do aluno extensionista será fundamental na discussão de quais temas serão abordados em cada encontro, na elaboração dos materiais didáticos, seleção dos itens para realização dos experimentos práticos, divulgação do curso nas turmas e auxílio na elucidação de dúvidas que irão surgir por parte dos alunos do curso.

PROJETO DE EXTENSÃO

DIVULGAÇÃO E ENSINO DE FÍSICA

Coordenador: Angelisa Benetti Clebsch

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

angelisa.clebsch@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes e professores da Educação Básica e licenciandos do curso de Licenciatura em Física

Número de Beneficiários: 2050

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 8



O curso de Licenciatura em Física, criado em 2011, tem proporcionado aos acadêmicos a oportunidade de participar em diversas ações de extensão. Uma dessas iniciativas é o projeto "Divulgação e Ensino de Física," que tem como objetivos principais: i) Divulgação de Ciência e Tecnologia por meio da interação de estudantes e licenciandos com equipamentos didáticos lúdicos e oficinas; ii) Incentivar o interesse pela Ciência e promover a aprendizagem significativa de conceitos científicos e tecnológicos e iii) Promoção de construção de saberes docentes de licenciandos de Física.

A edição de 08/2022 a 07/2023 contemplou ações diversas, podendo classificá-las em: i) recepção de estudantes e professores de escolas da região do Alto Vale do Itajaí para interação com os laboratórios localizados no campus; ii) Montagem de equipamentos e demonstrações em escolas da região e iii) participação em eventos e espaços não formais de ensino.

As visitas contaram com estudantes e

professores de escolas públicas e particulares da região, abrangendo turmas do ensino fundamental e do ensino médio. Acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em Física coordenaram as visitas e explicaram os experimentos disponíveis nos laboratórios. O projeto também se deslocou a algumas escolas da região, levando parte dos experimentos para demonstração.

Houve também a participação em eventos, em que foram apresentados alguns dos equipamentos e experimentos dos laboratórios. A ida em eventos faz com que o projeto alcance o público geral, divulgando ciência, assim como as atividades realizadas no campus.

O projeto "Divulgação e Ensino de Física" contribui para a formação dos licenciandos a partir da interação com estudantes, idealização e construção de equipamentos didáticos e visualização dos conceitos teóricos estudados nas apresentações realizadas.

PROJETO DE EXTENSÃO

CURSO DE ARDUINO E DISPOSITIVO ROBÓTICO

Coordenador: Carlos Augusto Machado Monteiro

Campus: Blumenau

E-mail institucional:

carlos.monteiro@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes do 9º ano do ensino fundamental

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



Com a evolução da tecnologia e digitalização do mundo ao nosso redor, o desenvolvimento de habilidade de programação, criatividade e raciocínio lógico estão se tornando indispensáveis a todas as profissões. Visando o estímulo destas habilidades aos estudantes, foi ofertado um Curso de Extensão em Arduino e Dispositivos Robóticos.

O curso visa trabalhar a programação, raciocínio lógico, eletrônica e criatividade por meio do desenvolvimento de um robô móvel seguidor de linha. Desta forma, o curso iniciou com aulas teóricas e práticas no formato presencial e remoto, permitindo com que os estudantes se apropriassem dos conhecimentos mínimos necessários para o desenvolvimento do robô. A segunda parte do curso foi a montagem e programação do robô, visando o objetivo de este percorrer o percurso proposto no menor tempo possível. Ao final do curso, foi feito um campeonato permitindo com que os estudantes apresentassem o

resultado de seu trabalho para turma.

O resultado do curso foi muito satisfatório, permitindo com que os estudantes tivessem um primeiro contato com programação, eletrônica e robótica, sendo assim, estimulados a desbravar neste mundo fascinante. A evolução dos estudantes foi perceptível aos professores e a satisfação e animação dos mesmos foram relatada por eles. Na oferta do curso do ano de 2022 não houve nenhuma desistência, demonstrando assim o interesse e eficácia do curso.

Desta forma, entende-se que o curso cumpriu com a sua proposta e teve grande êxito em sua execução. Além disso, ele também serviu como forma de divulgação do ensino médio integrado do IFC – Campus Blumenau, tendo todos os participantes que estavam no 9º ano do ensino fundamental se aplicando a um dos cursos de ensino médio do campus.

PROJETO DE EXTENSÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenador: Alessandra Joelma Dal Pizzol
Coelho Zanin

Campus: Videira

E-mail institucional:

alexandra.zanin@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Trabalhadores da educação infantil

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O presente projeto de curso teve como objetivo central o de oportunizar a formação continuada para docentes que atuam na Educação Infantil em municípios próximos ao Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, contribuindo para formação de docentes crítico e reflexivos para atuar na perspectiva de desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos de idade. A qualidade da educação passa pela boa formação do(a) professor(a) que atende às demandas das crianças, de todas as idades. Nessa perspectiva, a educação de qualidade e emancipadora envolve a oferta de formação continuada aos docentes da educação infantil, buscando articular práticas docentes com intencionalidade crítica e reflexiva. O presente projeto articulou conhecimentos que envolvem o brincar no processo de constituições da criança; o papel pedagógico das brincadeiras nos processos educativos; a organização do planejamento e avaliação na

educação infantil; a atuação docente e o processo de letramento na educação infantil; e as reflexões sobre as singularidades que envolvem as diferentes infâncias que compõem o público da educação infantil. O curso foi ofertado de forma semipresencial e a metodologia do mesmo permeou por estudos e debates de conceitos e fundamentos da educação infantil articulados com a construção de oficinas pedagógicas, indissociando assim a teoria e a prática do trabalho docente na educação infantil. As atividades foram realizadas integradas aos debates teóricos, ofertadas através da apresentação de diferentes técnicas e materiais que, além de ampliar o enredo e repertório do trabalho docente na educação infantil, contribuíram para um aprendizado lúdico. Por fim, aponta-se a emergente da defesa de profissionais qualificados para atuar na educação infantil, esperando com essa oferta de curso, contribuir para essa questão.

PROJETO DE EXTENSÃO

IMPLANTAÇÃO DE UM PORTAL PARA OFERTA DE CURSOS MOOC NO IFC

Coordenador: Angelo Augusto Frozza

Campus: Camboriú

E-mail institucional: angelo.frozza@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://mooc.geati.camboriu.ifc.edu.br/>

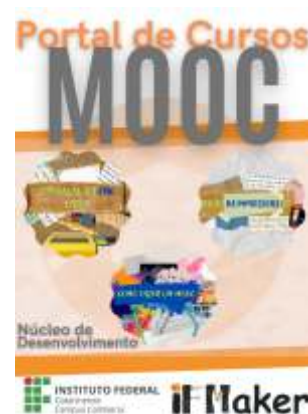
Área Temática: Educação

Público-alvo: Comunidade interna e externa

Número de Beneficiários: 200

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O projeto "Implantação de um portal para oferta de cursos MOOC no IFC" propõe a oferta de cursos MOOC (Massive Open Online Courses) pelo Instituto Federal Catarinense (IFC). Cursos MOOC são uma modalidade de cursos on-line, abertos, geralmente desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, e acessíveis a qualquer pessoa que possua acesso à Internet. Têm como outras características ser gratuito, de curta duração, não exigir pré-requisitos para sua realização e não tem obrigatoriedade de certificação. Cursos MOOCs são massivos, ou seja, podem ser cursados por um número muito grande de pessoas. Para tanto, os cursos são autoinstrucionais, sem a necessidade de acompanhamento de professores. Assim, o cursista é o responsável pelo gerenciamento do seu tempo e pelo seu aprendizado. A oferta de cursos MOOC já é amplamente disseminada em renomadas instituições acadêmicas, como Berkeley, MIT, Harvard, Universidad Autonoma de Barcelona, UNICAMP, UFSC, entre outras. Para o IFC ofertar essa nova modalidade de cursos, são

necessárias diversas atividades, iniciando pela implantação de uma plataforma própria para esse tipo de curso, que permita criar um ambiente de rede entre os atores envolvidos (professores/conteudistas e alunos). Além da plataforma, deve-se preparar uma metodologia que seja orientadora para a criação de cursos MOOC. Essa metodologia deve prever como estruturar um curso, como definir os elementos de interação que o curso vai ter, atividades de avaliação, formas de acompanhamento, entre outros requisitos. A partir da implantação da plataforma digital e da definição da metodologia para criação de cursos MOOC, o passo seguinte é a efetiva criação de cursos pilotos para avaliar o ambiente e a metodologia proposta. A meta é ofertar pelo menos dois cursos até o final do projeto e ter outros em desenvolvimento. A criação de conteúdo para os cursos vai envolver diversos atores convidados (professores, servidores e alunos dos diversos níveis de ensino). Serão produzidos materiais audiovisuais como: vídeos, imagens/fotos, textos, tabelas explicativas etc.

PROJETO DE EXTENSÃO

INTEGRANDO A COMUNIDADE AO IFC ATRAVÉS DO ESPORTE - 2022

Coordenador: Thales Fellipe Guill

Campus: Videira

E-mail institucional: thales.guill@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Alunos e Servidores do IFC Campus Videira e Alunos que praticam esportes nas demais escolas do município de Videira

Número de Beneficiários: 800

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 4



Esse projeto tem por objetivo a realização da Copinhas do IFC nas modalidades de Handebol, Basquete, Futsal e Voleibol, proporcionando uma integração com a comunidade através do esporte. Essas competições tiveram início em 2017 e foram suspensas devido a pandemia, porém são muito solicitadas tanto pelos alunos do IFC como pelos alunos das demais escolas do município. Esses eventos tem por objetivo além do treinamento das equipes do Campus nas competições em que participam no decorrer do ano, a integração da comunidade externa com o espaço que o IFC oferece. Nesses eventos as equipes que tem destaque em cada modalidade nos anos anteriores são convidadas a participar. Cada modalidade acontece sempre em um dia, onde todos jogam contra todos, sendo que ao final a equipe vencedora é premiada com medalhas e garantem a vaga para o ano seguinte. Além disso o aluno bolsista envolvido auxilia também na organização dos Jogos Intercursos que acontecem no segundo semestre. As Copas IFC acontecem sempre nos sábados. Em 2022

acontecerão nos meses de abril, maio, junho e julho, sendo que cada mês ocorre uma modalidade onde as equipes são convidadas seguindo os seguintes critérios: *Equipe campeã na edição anterior; *Campus do IFC que tenha disponibilidade para participação do evento; *Escolas ou equipes da região destaques na modalidade no ano anterior. A arbitragem é realizada em parceria com árbitros da cidade e confirmada através de convite.

Essa competição já se tornou referência na cidade, sendo procurada pelos responsáveis de cada escola e até por equipes independentes, que já no início do ano entram em contato a fim de garantir uma participação no evento que é de seu interesse. A carência por competições esportivas na região é um dos fatores que faz com que as Copinhas do IFC tenham se tornado um sucesso e alcançado o nível que chegou. A tendência é que o evento cresça a cada ano e, se possível, possamos aumentar os dias de competições para poder receber mais equipes em cada modalidade.

PROJETO DE EXTENSÃO

SINALIZANDO PELO IFC – CAMPUS CAMBORIÚ

Coordenador: Sany Regina Sardá Justi

Campus: Camboriú

E-mail institucional: sany.justi@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Estudantes Surdos da prefeitura Municipal de Educação de Camboriú

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 8



O presente trabalho é um relato de experiência das ações do projeto de extensão Sinalizando pelo IFC, realizadas durante o período de maio a agosto de 2023. Esta ação de extensão está vinculada ao Edital 30/2022 – GAB/CAMB – Modalidade Fluxo Contínuo – Apoio às ações de extensão e tem por objetivo proporcionar a reafirmação de identidades e cultura surda e a valorização da língua brasileira de sinais, a Libras, oportunizando o acesso à informações e conhecimentos que consequentemente auxiliam na formação humana daqueles que fazem a comunidade surda. O projeto está em andamento e as ações são desenvolvidas no Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Os constituintes desta ação são: intérpretes, estudantes e Professores de Libras do Instituto Federal - Campus Camboriú, do projeto da Zooterapia, do IF Maker, do Programa de Educação Tutorial (PET) e da LaBrinq. O principal resultado esperado com a realização do Projeto Sinalizando pelo IFC Camboriú é que as crianças e adolescentes surdos do município, tenham garantidos o

acesso aos seus direitos, considerando as especificidades, linguísticas, culturais e identitárias assegurados, para que possam aprender sobre a história do seu povo com seus pares, através das diversas atividades realizadas, tendo a oportunidade de desenvolver vivências utilizando a sua língua, enquanto sujeito que têm sua própria cultura. Entre as atividades já realizadas durante os primeiros meses, destacam-se as que colaboram para a construção de uma aprendizagem significativa e que estão auxiliando para que os objetivos delimitados sejam alcançados, momentos de experiências diversas, onde os mesmos demonstram através da Libras seus sinais e sinais que utilizam no cotidiano, podem se expressar sem timidez ou preocupação em serem aceitos. Para os próximos meses, acredita-se no fortalecimento da parceria entre todos os envolvidos, bem como o oferecimento de atividades que rompam com as limitações impostas pela sociedade ouvinte, para que os alunos possam ter seus direitos garantidos.

PROJETO DE EXTENSÃO

EBOOK COMO UMA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DOS TCCS DO CURSO DE LICENCIATURA MATEMÁTICA

Coordenador: Carla Margarete Ferreira dos Santos

Campus: Sombrio

E-mail institucional: carlaeafs@yahoo.com.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Educação

Público-alvo: Discentes do Curso de Licenciatura em Matemática e Comunidade da área de Matemática

Número de Beneficiários: 2000

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 1

TABELA 1. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DA MATEMÁTICA

	Lodo Biológico	Finos de madeira
Umidade in natura (%)	85	45
Poder Calorífico (kcal/kg)	3991	4630
Lignina (%)	-	31,2

O curso de Licenciatura em Matemática, do IFC- CAS, busca formar bons professores para atuarem na educação básica. Suas pesquisas têm apresentado produções diversas, apresentando êxitos, pelo bom número de publicações e com os TCCs, reforçando o tripé que nos embasa: Ensino, Pesquisa e Extensão. Esses trabalhos contribuem para um repensar do processo de ensino e aprendizagem que pode ser redimensionado pelos resultados de pesquisas (D'AMBROSIO e LOPES, 2015). No entanto, toda essa produção de conhecimento geralmente fica restrita ao âmbito da instituição. Segundo Pereira Jr (2007) é importante criar "novos meios eletrônicos para divulgar os resultados das pesquisas, os quais muitas vezes ficam na gaveta" (PEREIRA, Jr, 2007). Assim, o projeto propõe elaborar um eBook, para socializar e divulgar as produções intelectuais científicas, TCCs dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, que será desenvolvido em três partes: seleção,

editoração e publicação. Tendo como instrumento de pesquisa os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) defendidos pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática até 2022, apresentados e aprovados pela banca. Como categorias de análises, cada capítulo do ebook apresentará os artigos por áreas de concentração da Matemática. Nessa pesquisa em andamento, encontra-se digitalizados 20 artigos (TCCs), dos 42 que serão analisados, que conforme análise do título e resumos do TCCs, além das palavras-chave a classificação preliminar desses artigos. Dentre as áreas de concentração da Matemática: Álgebra, Análise e Aritmética (AAA), Educação Matemática (EM), Geometrias (GEO) e Matemática Aplicada Computacional (MAC) (anexo). E para finalizar realizar-se-á obtenção de ISBN, o respectivo registro junto à Biblioteca Nacional. E prevê-se a divulgação o ebook, como uma ferramenta do conhecimento científico em matemática à comunidade com interesse na área de Ensino e Matemática.

PROJETO DE EXTENSÃO

PROJETO VÊM PRA RODA

Coordenador: Elisama Rode Boeira
Campus: Concórdia
E-mail institucional:
elisama.boeira@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Educação
Público-alvo: Professores, Clubes de mães, escolas
Número de Beneficiários: 500
Número de alunos Bolsistas: 1
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 4



O projeto descreve-se como atividades voltadas para a comunidade externa, palestras nas escolas, Clube de mães, Formação de professores entre outros pautadas na troca de ideias, informações e debates. O processo se dá pelo ensino/aprendizagem interativo, dinâmico e desenvolver o olhar humanístico da comunidade externa e o despertar do desejo por uma profissão, por um objetivo, por uma vida melhor.

Justificativa

O Instituto Federal Catarinense tem o compromisso com a sociedade de promover e desenvolver palestras educativas em ambientes educacionais e sociais. Com temas diversos como: tipos de violências, Bullying e Inclusão na escola, Igualdade Racial entre outros.

Fundamentação teórica

O estudo tem como base teórica o pensamento de Lev S. Vygotsky e Gregory Bateson, autores que contribuem com a reflexão sobre as práticas educativas, sobre o

desenvolvimento dos seres vivos e sobre a produção de conhecimento humano. Assim como a legislação vigente quando necessária ser citada ou esclarecida na palestra.

Metodologia

Os palestrantes do projeto “Vêm para a Roda” são servidores da instituição. Onde se organizarão com reuniões de planejamento e discussão sobre como será abordado os temas de acordo com os espaços a ser). Durante as palestras são usados diversos métodos e formas que possam instigar a participação, a troca de conhecimentos e desejo de mudar a realidade na qual todos estão inseridos.

Resultados esperados

Ao desenvolver esses temas numa roda de conversa pode-se esperar que estes participantes, ao saírem/ se deparem com um novo olhar ao mundo, e a si mesmo e tenham a capacidade de fazer melhoras escolhas. Dessa maneira acredita-se que tenham maior probabilidade para o sucesso profissional e pessoal.

MEIO AMBIENTE



PROJETO DE EXTENSÃO

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS E FRUTÍFERAS NATIVAS EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Coordenador: Ivar Antonio Sartori
Campus: Santa Rosa do Sul
E-mail institucional: ivar.sartori@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Meio Ambiente
Público-alvo: Comunidade em geral - Região da AMESC
Número de Beneficiários: 10.000
Número de alunos Bolsistas: 3
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



O presente trabalho tem por objetivo dar continuidade ao estudo de produção de mudas florestais e frutíferas nativas da Unidade de Gestão Técnica do litoral sul de Santa Catarina. Visa à promoção da educação ambiental nas comunidades da região com a integração de atividades de ensino, pesquisa/inação e extensão. Foram identificadas plantas matrizes e estão sendo realizadas a continuidade da produção de mudas, a partir de sementes de árvores frutíferas e florestais que tem grande variabilidade genética. Na extensão, o trabalho tem duplo propósito: o do resgate e a difusão do conhecimento pela pesquisa/inação na divulgação para a comunidade local e regional. O trabalho também interpola outros projetos concomitantes e benéficos, com a manutenção do calendário de estádios fenológicos, desde a floração à maturação dos frutos. Proporciona informações quanto às formas de propagação para cada espécie

frutífera, estimula o interesse por frutíferas nativas e resgata o valor das espécies frutíferas nativas. As sementes foram semeadas em sementeiras pelos bolsistas de Pesquisa e Extensão, como também pelos alunos do Curso Técnico em Agropecuária do IFC - Campus Santa Rosa do Sul e relacionadas às disciplinas de Práticas Profissionais Orientadas e de Silvicultura, bem como do Curso Superior de Engenharia Agrônoma, relacionadas às disciplinas de Agricultura e Ciência do Ambiente, Manejo Florestal e de Cultivos de Frutíferas Nativas e Exóticas. Posteriormente, em aulas práticas, as mudas foram transplantadas pelos mesmos, em copos de 500 ml. A interação com a comunidade tem ocorrido e continuará ocorrendo em parceria com SICOOB/Credija. Em um segundo momento, ligada à extensão, houve a distribuição das mudas, com doação nas comunidades e escolas locais, com recomendações de espaçamento de plantio para o local desejado e realização de plantios com a equipe do projeto de extensão.

PROJETO DE EXTENSÃO

ReCicLa NAS ESCOLAS

Coordenador: Marli Fátima Vick Vieira

Campus: Camboriú

E-mail institucional: marli.vieira@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/recicla.extensao/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Alunos do ensino fundamental e médio da cidade de Camboriú

Número de Beneficiários: 105

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 13



O projeto Redes Sociais ReCicLa possui bolsistas que são estudantes do curso de Controle Ambiental do IFC Camboriú, essas estão estimuladas a levarem seus conhecimentos sobre Educação Ambiental para estudantes no município de Camboriú. Sendo assim, com o objetivo de abordar o tema Educação Ambiental: o descarte correto dos resíduos sólidos e como reutilizá-los. As bolsistas em contato com professores que conheciam no Colégio Visão de Camboriú e na E.B.M Lucinira Melo Rebelo definiram o público alvo com 105 estudantes, sendo do 6º e 8º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio. As ações foram planejadas e realizadas por 15 discentes do 2º ano do Curso de Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio, que planejaram o conteúdo teórico sobre a importância da reciclagem e do descarte correto de resíduos sólidos, como também dinâmicas divertidas e interativas adequadas as faixas etárias do público alvo e de acordo com o tema. Entre as dinâmicas utilizaram-se o “jogo de perguntas e respostas”, no qual

elaboraram perguntas baseadas no conteúdo exposto; durante a realização das atividades as turmas foram separadas em grupos e cada grupo tinha sua vez e determinado tempo para responder os questionamentos. Também foi adaptada a brincadeira de “acerte os resíduos”, na qual os participantes foram separados em trios, participavam observando as regras e no final precisava adivinhar qual era o tipo de resíduo e dizer o tipo da lixeira adequada desse resíduo (reciclável, rejeito e orgânico). Três professoras do IFC, duas da área do Meio Ambiente e a coordenadora desse projeto acompanharam os discentes nas instituições de ensino. O público alvo foi receptivo e prestavam atenção, realizavam perguntas e sanavam dúvidas sobre os tópicos explanados, indícios de interesse pelo tema abordada. Em relação as dinâmicas observaram-se a participação ativa dos estudantes nas atividades, seguindo as regras especificadas e interagindo com seus grupos ativamente.

PROJETO DE EXTENSÃO

HORTICULTURA E JARDINAGEM COMO AUXÍLIO A ATIVIDADES TERAPÊUTICAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), VIDEIRA - SC

Coordenador: Gilson Ribeiro Nachtigall

Campus: Videira

E-mail institucional:

gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> e

<https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Centro de Atenção Psicossocial de Videira - SC (CAPS)

Número de Beneficiários: 17

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O projeto é desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Videira - SC (CAPS) desde 2017, com atividades ligadas a horticultura e jardinagem. Tem como objetivo o manejo de hortaliças, plantas medicinais e atividades de jardinagem como recurso terapêutico para os pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional. Nestes sete anos de execução, ocorreu a expansão da área cultivada com hortaliças e plantas medicinais. As atividades de jardinagem são realizadas no pátio do CAPS. Os pacientes realizam semanalmente atividades acompanhadas pelos profissionais do CAPS. O projeto visa o contato dos pacientes com a natureza através do plantio e manejo de hortaliças, plantas medicinais, temperos e flores. O projeto também possibilita que o que é produzido seja utilizado no CAPS ou seja distribuído aos pacientes. Diversos resultados foram alcançados nestes sete anos do projeto, como: distribuição de hortaliças aos pacientes; utilização das plantas medicinais pelo CAPS; participação em eventos (FICE, MICTI e SEAG) ;

publicação de via E-BOOK um livro; participação de vários discentes e docentes nesta atividade de extensão; aumento para 6 canteiros da área cultivada de hortaliças e plantas medicinais, participação de atividade de extensão por discentes do curso Técnico em Agropecuária e Agronomia e criação páginas <https://www.facebook.com/groups/projeto.de.extensao.caps.videira> e <https://www.instagram.com/projetohortaterapeutica/>. Nestas páginas são divulgadas fotos e algumas dicas de condução de hortas, como inseticidas naturais caseiros, compostagem, horta em casa entre outros assuntos ligados a natureza. As principais atividades realizadas pelos pacientes são adubação, calagem, o plantio de hortaliças e flores, manejo da horta e jardim, irrigação e colheita. Atualmente este projeto de horticultura e jardinagem se tornou com atividade permanente oferecida pelo CAPS como forma de terapia ocupacional, onde ocorre a participação de quase todos os pacientes atendidos.

PROJETO DE EXTENSÃO

RELÓGIO MEDICINAL: EDUCANDO PARA A SAÚDE

Coordenador: Wilson José Morandi Filho

Campus: Camboriú

E-mail institucional:

wilson.morandi@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<http://www.camboriu.ifc.edu.br/relogiomedicinal>

Instagram:

[instagram.com/relogiomedicinal.ifc](https://www.instagram.com/relogiomedicinal.ifc)

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Comunidade interna e Instituições de Ensino da cidade de Camboriú

Número de Beneficiários: 1000

Número de alunos Bolsistas: 2

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O relógio medicinal é uma organização de plantas com características medicinais divididas em doze canteiros, cada canteiro refere-se a um órgão ou sistema do corpo humano, incluindo um canteiro com PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Neste espaço educativo são utilizadas técnicas agroecológicas que visam a sustentabilidade e biodiversidade agrícola, principalmente aquelas voltadas a conservação dos recursos naturais do solo, não utilizando adubos químicos e nem agroquímicos. Deste local, retiram-se plantas medicinais para serem desidratadas, outras para a produção artesanal do xarope medicinal e outras espécies para a produção de sabonetes artesanais. Todos os processos acontecem nas estruturas físicas do Campus (LPPO de Agroecologia/Plantas Medicinais e Laboratório de Análises Químicas) no período de abril de 2023 a dezembro de 2023, com a participação dos discentes bolsistas e voluntários, sob supervisão do professor coordenador da ação,

que auxilia na execução das diversas etapas do processo. Posteriormente, estes produtos são distribuídos gratuitamente à comunidade interna e externa do Campus. Visando atender a comunidade externa, são realizadas minipalestras orientativas sobre a fitoterapia e suas utilizações em Instituições de Ensino do entorno do município de Camboriú, previamente contatadas que recebem nossa visita ou ainda tem a possibilidade de nos visitar, estando in loco na unidade. Nesta oportunidade distribuimos mudas de plantas medicinais, amostras de plantas medicinais desidratadas com orientações de utilização, bem como, amostras do xarope medicinal. Outra ação que desenvolvemos é a realização de oficinas de produção de sabonetes artesanais, a toda a comunidade, até o momento já realizamos duas, ao idosos discentes do campus. Pode-se assim, na prática, conhecer todo o processo produtivo desta importante área agrícola levando o conhecimento gerado a comunidade geral.

PROJETO DE EXTENSÃO

CIRCUITO VERDE – UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenador: Alexandra Goede de Souza

Campus: Rio do Sul

E-mail institucional:

alexandra.souza@ifc.edu.br

Página do Projeto: <http://pet.ifc-riodosul.edu.br/>

Área Temática: Meio Ambiente

Público-alvo: Estudantes da rede pública de ensino e comunidade geral da região do Alto Vale do Itajaí, SC

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 12



A educação ambiental é uma ferramenta facilitadora no desenvolvimento da percepção e compreensão ambiental por parte das pessoas, em especial entre os jovens em idade escolar, podendo ser explorada de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Assim, as escolas detêm um poderoso instrumento para facilitar a aquisição de conhecimentos sobre os temas ambientais dos estudantes. Diante disto, o objetivo do projeto é proporcionar um ambiente com perspectiva integrada de formação aos estudantes das escolas públicas da região do Alto Vale do Itajaí e comunidade em geral sobre temas relacionados ao meio ambiente. O projeto é desenvolvido no IFC - Campus Rio do Sul, unidade sede, desde o ano de 2021, envolvendo diversas atividades integradas, no formato de circuito, que incluem: Relógio do corpo humano com plantas medicinais, trilha ecológica, sistema agroflorestal, criação de abelhas sem ferrão, oficinas de reciclagem de óleo de cozinha para produção de sabão e de produção de mudas de plantas nativas. O circuito ocorre ao longo do ano, com atividades intensificadas no mês de junho, em alusão ao dia do meio

ambiente, com duração de três horas, sendo realizado com agendamento prévio. Trata-se de um projeto que integra diversas áreas do conhecimento envolvendo estudantes do curso de Agronomia, Técnico em Agropecuária e integrantes do PET Agroecologia Rural Sustentável. No mês de junho de 2023, participaram do Circuito Verde aproximadamente 260 pessoas, em sua maioria estudantes da rede pública de educação do Alto Vale do Itajaí. Espera-se que o projeto possa continuar contribuindo na construção do conhecimento junto a comunidade, por meio de atividades alternativas sobre educação ambiental, dada a importância de as pessoas poderem experimentar sensações e percepções que os conectem com a natureza, bem como para a formação de uma consciência socioambiental. Também espera-se continuar proporcionando aos estudantes do IFC envolvidos no projeto a oportunidade de vivenciar ações de extensão junto a comunidade, pautada na responsabilidade social e ambiental.

SAÚDE



PROJETO DE EXTENSÃO

DIAGNÓSTICO POR NECROPSIA EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO: REDUZINDO PREJUÍZOS DE PROPRIEDADE RURAL

Coordenador: Ricardo E. Mendes

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

ricardo.mendes@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/patologiaifc/>

Área Temática: Saúde

Público-alvo: Produtores rural e veterinários do Oeste de Santa Catarina

Número de Beneficiários: 3.049

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 11



A região Oeste de Santa Catarina é a maior produtora do estado de suínos, aves e leite. Além disso, possui elevado número de pequenas propriedades rurais que, muitas vezes, não têm assistência veterinária adequada, dificultando o diagnóstico e prevenção de enfermidades.

A realização de necropsias é uma importante ferramenta de diagnóstico e, com isso, medidas de controle e prevenção podem ser instauradas, reduzindo as perdas econômicas. O objetivo do projeto é o diagnóstico das doenças que acometem os animais de produção. Assim como, disponibilizar material para as aulas práticas de necropsia aos alunos do curso de Medicina Veterinária; analisar e discutir os resultados dos casos com os estagiários, bolsistas do Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – Campus Concórdia (LPV-IFC) e também alunos; orientar médicos veterinários e produtores da região; reduzir a distância existente entre o conhecimento técnico-científico produzido nas instituições de ensino superior e os produtores rurais; além de auxiliar o reconhecimento do IFC como instituição de ensino superior.

Em relação aos animais de produção (bovinos, suínos e ovinos), o programa de extensão do LPV-IFC, durante os anos de 2013 e maio de 2023, realizou 2.464 diagnósticos através de necropsias, além de 585 amostras recebidas de veterinários de campo totalizando 3.049 diagnósticos. Vale ressaltar que a maior parte das necropsias são realizadas a campo pelos estagiários, bolsistas e alunos do IFC, durante as aulas práticas.

As informações sobre as doenças diagnosticadas foram divulgadas aos produtores e veterinários em forma de laudos, pelas mídias sociais do LPV ([instagram.com/patologiaifc/](https://www.instagram.com/patologiaifc/) e [facebook.com/labpatoifc/](https://www.facebook.com/labpatoifc/)). Ainda, o LPV publica material com todos os diagnósticos emitidos em animais de produção, disponível em <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/BoletimDiagnostico-IFC-Concordia/issue/archive>. A partir dos diagnósticos emitidos, projetos de pesquisa relacionados à realidade do que ocorre a campo, são desenvolvidos pelo LPV, complementando a conexão entre extensão e ensino.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO



PROJETO DE EXTENSÃO

TECNOLOGIA E REDES DE COMPUTADORES: 9ª EDIÇÃO

Coordenador: Vanderlei Freitas Junior

Campus: Sombrio

E-mail institucional:

vanderlei.freitas@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://redes.sombrio.ifc.edu.br/livros/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Discentes e servidores, além de pessoas da comunidade interessadas

Número de Beneficiários: 300

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: --



O Instituto Federal Catarinense, Campus Sombrio mostra-se cada vez mais comprometido com a produção de conhecimento, desenvolvendo estudos que geram projetos de impacto e relevância social. Entretanto, é sabido que estes estudos, por vezes, acabam não ganhando a visibilidade necessária em razão de não dispor a instituição de um veículo específico que contemple a sua divulgação. Por outro lado, a literatura científica específica tem sido unânime ao afirmar a relevância e necessidade da socialização do conhecimento científico, especialmente aquele produzido no âmbito de instituições de ensino superior, apontando também o ebook, ou livro eletrônico, como uma opção que vem crescendo ao longo dos anos para este processo de divulgação do saber acadêmico. Assim, o presente projeto de extensão tem por objetivo a elaboração de livro eletrônico para a veiculação de estudos na área de tecnologia e redes de computadores como forma de socializar o

conhecimento científico produzido no âmbito do Campus Avançado Sombrio, do Instituto Federal Catarinense. Para a consecução deste objetivo, propõe-se a sua realização a partir de três etapas básicas: seleção, editoração e publicação. Estas três etapas, em razão de sua complexidade, contam com a participação ativa de servidores, discentes e da comunidade em geral, beneficiada com a publicação do material eletrônico gratuito, caracterizando-se como uma ação de extensão uma vez que cumpre o papel de socializar com a comunidade interessada, interna e externa, os conhecimentos produzidos no âmbito institucional, com a participação de discentes e servidores. Com seu início no ano de 2015 e chegando a sua nona edição, o projeto espera contribuir com a ampla divulgação do conhecimento científico produzido no âmbito da instituição junto à comunidade científica nacional, garantindo visibilidade para a pesquisa realizada e o espaço editorial adequado a sua publicação.

PROJETO DE EXTENSÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ANDROLOGIA DE RUMINANTES NO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://www.instagram.com/ifc.reproduza/>

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Produtores rurais da região da AMAUC

Número de Beneficiários: 30

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 5



A fertilidade do macho é muito importante pois ele será responsável pela cobertura de um número elevado de fêmeas, fazendo com que sua saúde reprodutiva e se tornem crucial para alcançar o sucesso reprodutivo do rebanho. Animais que possuem a fertilidade reduzida impactam diretamente no desempenho reprodutivo do rebanho, lembrando que estes permanecem por longos períodos no plantel diminuindo a produtividade. Portanto, o objetivo deste projeto extensionista foi prestar assistência técnica em andrologia de ruminantes (touro, carneiros e bodes) no Alto Uruguai Catarinense, uma vez que falta mão de obra especializada e capacitada para tal função no Oeste Catarinense. Os indicadores da capacidade reprodutiva do macho são determinados através do exame andrológico que tende a obter a avaliação da capacidade sexual masculina. A avaliação andrológica corresponde ao exame clínico geral, exame do aparelho reprodutor interno e externo, mensuração da circunferência escrotal,

análise dos aspectos físicos e morfológicos do sêmen e teste da libido. Os animais podem ser trazidos até o Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas do IFC-Concórdia ou a equipe pode realizar a visita técnica na propriedade. Nos anos de 2021 e 2022, o Laboratório de Fisiologia e Reprodução Animal do campus Concórdia, atendeu 26 propriedades rurais espalhadas pelas cidades do Alto Uruguai Catarinense, totalizando 162 reprodutores examinados e evidenciando a demanda por este tipo de serviço. Em 2023 já foram atendidas mais de 10 propriedades. O exame andrológico tem uma demanda crescente, tanto para a avaliação de animais para comercialização quanto para determinação da fertilidade de reprodutores. A divulgação para a sociedade acadêmica e demais interessados se dá pela mídia social Instagram @ifc.reproduza, assim como os relatórios dos atendimentos. Relatos de casos e resultados de pesquisas também serão divulgados em eventos científicos da Instituição e da área da reprodução animal.

PROJETO DE EXTENSÃO

EFEITO DO ESTRESSE TÉRMICO SOBRE O CRESCIMENTO FOLICULAR E DESENVOLVIMENTO DO CORPO LÚTEO DE VACAS RECEPTORAS DE EMBRIÃO E A INFLUÊNCIA DA eCG SOBRE ESTES PARÂMETROS

Coordenador: Lucio Pereira Rauber

Campus: Concórdia

E-mail institucional: lucio.rauber@ifc.edu.br

Página do Projeto: @ifc.reproduza

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Estudantes e Produtores Rurais

Número de Beneficiários: 20

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 12



O estresse térmico apresenta impacto negativo sobre vários parâmetros produtivos, na reprodução ele resulta na baixa qualidade oocitária e reduz as taxas de prenhez. Uma estratégia para contornar este problema é a transferência de embriões. Este projeto tem por objetivo estudar a dinâmica folicular de vacas em lactação selecionadas para serem receptoras a fim de avaliar o emprego da eCG sobre o crescimento folicular. Assim, espera-se que a eCG promova o crescimento e maturação folicular, e resulte em maior taxa de ovulação e melhor formação do corpo lúteo, aumentando as taxas de prenhez dos embriões transferidos. O presente estudo será realizado no IFC-Concórdia e propriedades da região. As fêmeas receptoras serão sincronizadas e será realizada a avaliação do diâmetro folicular, onde as receptoras serão classificadas conforme o diâmetro do maior folículo. Metade das receptoras receberão 400 UI de eCG. O diâmetro folicular voltará a ser mensurado no décimo dia. A transferência de embriões será

realizada no dia dezesseis. Os dados de temperatura, umidade e pluviometria 15 dias antes e após a sincronização do cio serão anotados para avaliação dos eventos climáticos sobre a resposta ovariana e prenhez. No dia da transferência dos embriões serão avaliadas a área do corpo lúteo formado e sua irrigação sanguínea com uso de ultrassonografia doppler. Trinta dias após a transferência será realizado o diagnóstico de gestação por ultrassonografia transretal. O presente projeto atenderá a pesquisa pela avaliação do estresse térmico sobre o crescimento folicular e desenvolvimento do corpo lúteo de vacas receptoras de embrião e a influência da eCG sobre estes parâmetros, a extensão, colaborando na assistência técnica reprodutiva no setor da Zootecnia do IFC Concórdia produtores locais e o ensino, pelo acompanhamento dos acadêmicos que deverão escrever um artigo científico ao término do projeto.

PROJETO DE EXTENSÃO

SEMENTES DA PAIXÃO

Coordenador: Volmir Kist
Campus: Concórdia
E-mail institucional: volmir.kist@ifc.edu.br
Página do Projeto: --
Área Temática: Tecnologia e Produção
Público-alvo: Alunos e agricultores
Número de Beneficiários: 50
Número de alunos Bolsistas: 1
Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 12



O Programa Sementes da Paixão tem como objetivo promover de forma dinâmica o uso, manejo e conservação de variedades locais utilizadas na alimentação humana por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. O público-alvo desse programa são alunos, servidores, docentes e pequenos agricultores da região oeste de Santa Catarina. O Programa é coordenado pelo Grupo de Pesquisa AGROBIO, do IFC – Concórdia, que desde 2016 vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão com sementes de variedades locais utilizadas na alimentação humana. Nesta etapa do programa, pretende-se desenvolver atividades relacionadas a cultura do feijão, em razão dessa cultura ter grande importância socioeconômica para os pequenos agricultores, sendo utilizada na alimentação da família e na geração de renda. Contudo, atrelado ao êxodo rural, a perda da diversidade genética tem sido constante ao longo dos últimos anos. Em razão disso, o AGROBIO fez uma coleta de sementes de variedades locais de feijão comum junto a agricultores, a partir das quais constituiu um

banco ativo de germoplasma (BAG) no IFC - Concórdia. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo multiplicar e caracterizar variedades locais de feijão comum do BAG do AGROBIO utilizadas na condução de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A multiplicação das sementes de 30 variedades locais de feijão foi feita em delineamento de blocos completamente casualizado, com três repetições, na área experimental do curso de Agronomia. As parcelas foram constituídas por 4 linhas de 5 m de comprimento. Ao longo do ciclo da cultura foram avaliados caracteres agrônômicos como hábito de crescimento, severidade das doenças e produtividade de grãos. Os resultados do trabalho serão utilizados para a elaboração de resumos que serão apresentados na MIC e para a elaboração de um TCC. As sementes produzidas durante a condução do trabalho foram armazenadas em câmara fria para serem utilizadas em aulas práticas no laboratório de sementes, conduzir cultivos para a produção de semente e para distribuição em feiras e na Tecnoeste.

PROJETO DE EXTENSÃO

CLICANDO NA TERCEIRA IDADE

Coordenador: Sandra Vieira

Campus: Sombrio

E-mail institucional: sandra.vieira@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Idosos alfabetizados do município de Sombrio, Alunos do curso Técnico em Informática para Internet

Número de Beneficiários: 24

Número de alunos Bolsistas: 1

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 3



O projeto "CLICANDO NA TERCEIRA IDADE" teve sua primeira edição no 2006, uma iniciativa da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio. Nas várias edições, o objetivo principal do projeto é diminuir a lacuna que existe entre os idosos e as tecnologias digitais através da oferta de cursos básicos de informática. Embora a informática e suas tecnologias sejam recursos intrínsecos para os mais jovens, isto não ocorre para aqueles que tem mais idade, que veem estes recursos como um obstáculo, algo inacessível. Dentre os objetivos específicos destaca-se: oportunizar aos alunos colaboradores, oriundos dos cursos técnicos de informática, a atuação como monitores ou voluntários do projeto, praticando conteúdo do curso técnico. O público-alvo são idosos, alfabetizados. Na edição 2023, foram ofertadas 20 vagas no município de Sombrio - SC. O curso tem duração de 40 horas com periodicidade semanal de 90 minutos. As aulas são práticas e ministradas pelos docentes de informática, bolsistas e voluntários. A preparação das aulas ocorre a partir de reuniões realizadas pela coordenação do

projeto com escolha de temas e ferramentas que venham de encontro ao interesse dos idosos. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa aplicada do tipo pesquisa-ação, com abordagem mista incluindo critérios quantitativos e qualitativos. Os dados coletados são subsídio para as pesquisas envolvendo o tema informática e terceira idade. Dentre os resultados obtidos, o projeto tem favorecido o convívio social dos idosos estimulando a convivência intergeracional em ambientes variados através de realização de práticas de integração diversas. Ademais, o projeto apresenta-se como uma importante ferramenta de inserção social do idosos, através da troca de experiências e vivências, emergindo como instrumento para o empoderamento deste público. Também destaca-se a apresentação do projeto em eventos nacionais e internacionais, apresentando para o público externo um pouco desta atividade de extensão que é de interesse público e de fácil replicação já que envolve recursos já disponíveis na rede dos Institutos Federais.

PROJETO DE EXTENSÃO

SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Coordenador: Eduardo Arceno

Campus: São Francisco do Sul

E-mail institucional:

eduardo.arceno@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Discentes, docentes, servidores e comunidade externa

Número de Beneficiários: 120

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 10



Todo ano, no Instituto Federal Catarinense campus São Francisco do Sul, ocorre o evento acadêmico do curso técnico integrado em automação industrial juntamente com o bacharelado de engenharia elétrica. Este evento promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão dentro dos cursos de automação e engenharia. Na edição do ano de 2022, diversas atividades foram realizadas para os diferentes públicos. Os alunos do curso de bacharelado em engenharia elétrica participaram de dois minicursos, o primeiro destinado às técnicas de soldagem em placas de circuitos elétricos e o segundo minicurso envolvendo técnicas de controle no osciloscópio. Os alunos do curso técnico em automação industrial integrado ao ensino médio apresentaram as atividades desenvolvidas nas disciplinas de projeto e sistemas digitais (PSM) e projetos com sistemas microcontrolados (PCSM). Ambas as disciplinas compõem o núcleo politécnico do curso com atividades de extensão, pesquisa e inovação. Os alunos do primeiro ano que cursaram a

disciplina de PSM realizaram a programação e montagem de um veículo guiado por aplicativo em seus próprios celulares. O objetivo era guiar um veículo não tripulado para subir uma rampa de quatro segmentos no menor tempo possível. Para a construção do veículo foi utilizada a base do kit Lego e toda a programação foi desenvolvida pelos alunos juntamente com a ajuda do professor responsável da disciplina. Os alunos do segundo ano que cursaram a disciplina de PCSM apresentaram os diversos projetos desenvolvidos ao longo do ano. Estes projetos foram desenvolvidos na plataforma Arduino com o objetivo de desenvolver protótipos de produtos das mais variadas funções. Dentre os projetos apresentados e desenvolvidos pelos alunos estão a urna eletrônica, alimentador automático para animais, jogos de memória, cofre eletrônico, lixeira eletrônica inteligente, dentre outros. Além dos projetos e minicursos, a comunidade externa presenciou as palestras envolvendo temas de automação industrial e de instrumentações e controle.

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO DE CONHECIMENTO PARA O CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS: AUDITORIA PRÉVIA E BOT PARA MONITORAR PUBLICAÇÕES DE LICITAÇÕES NO DIÁRIO OFICIAL

Coordenador: Sônia Regina Lamego Lino

Campus: Camboriú

E-mail institucional: sonia.lino@ifc.edu.br

Página do Projeto: --

Área Temática: Tecnologia e Produção

Público-alvo: Acadêmicos dos Cursos Superiores e Técnicos de Tecnologias. Comunidade externa. Empresas. Organizações de Tecnologias. Órgãos Públicos

Número de Beneficiários: 800

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O Instituto Federal Catarinense (IFC) – Câmpus Camboriú promoveu o evento “Gestão do Conhecimento para o Controle dos Gastos Públicos: auditoria prévia e bot para monitorar publicações de licitações no Diário Oficial”, no dia 22/06/22, das 8h30 às 12h. Realizado em parceria com a Controladoria Geral do Estado (CGE), de Santa Catarina, o evento trouxe uma série de palestras com autoridades no assunto para debater sobre ferramentas inovadoras para controle dos gastos públicos. O evento foi aberto ao público com os seguintes palestrantes: Edson Gomes da Silva, Coordenador da Coordenadoria de Informações Estratégicas (CIE), da CGE de SC. Vander de Oliveira Veras, Assessor de Gabinete

do CGE, de SC, responsável pela Gestão do Business Intelligence (GBI), sendo essas uma inteligência artificial desenvolvida a partir da sua dissertação de mestrado. Roberto Fabiano Fernandes Bolsista FAPESC, na CIES/CGE, de SC. Também foi realizada Roda de Conversas, sendo realizadas várias perguntas pelos participantes, que foram respondidas pelos palestrantes. Logo após, foram realizados registros fotográficos dos presentes e a disponibilização aos participantes de materiais sobre o GBI, em meio eletrônico. Participaram da ação: servidores do DAP IFC CAM, acadêmicos e o Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação do IFC CAM e pessoas da comunidade escolar..

TRABALHO



PROJETO DE EXTENSÃO

VOE: ESCOLHA PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA

Coordenador: Eduardo João Moro

Campus: Concórdia

E-mail institucional:

eduardo.moro@ifc.edu.br

Página do Projeto:

<https://instagram.com/dido.voe?>

Área Temática: Trabalho

Público-alvo: Discentes do ensino médio e do ensino superior

Número de Beneficiários: 10

Número de alunos Bolsistas: --

Número de alunos voluntários envolvidos no projeto: 2



O VOE teve início em 2019 com o objetivo de apoiar alunos do ensino médio na escolha profissional mediante o diálogo entre a Sociologia e pressupostos teórico-metodológicos da Orientação Profissional e de Carreira (OPC). O ano de 2020 teve início com a redação de uma versão do projeto, objetivando dar continuidade às ações realizadas. Contudo, a interrupção das aulas pela COVID-19 forçou a realização de reuniões online. Frente às dificuldades relatadas pelos alunos (sobrecarga de atividades e acesso limitado à internet), optou-se pela produção de conteúdo na internet, inicialmente áudios no Telegram, passando para áudios e vídeos no Facebook, para, finalmente, utilizar as ferramentas do Instagram. Em 2021, a proposta foi consolidar esse espaço virtual por meio do aumento da frequência de publicações e da ampliação das temáticas abordadas (incluindo, além da escolha profissional, o desenvolvimento de carreira e a transição de carreira). Diante dos resultados positivos, em

2022, o perfil se tornou uma ação de extensão, com o objetivo de "consolidar o perfil (...) como um espaço de informação, divulgação e debate sobre diferentes aspectos que envolvem a escolha profissional e o planejamento de carreira". Com a visibilidade das publicações no Instagram surgiram convites para ministrar palestras em eventos e escolas da região. Em 2022 foram realizadas 18 palestras em cidades como Arabutã, Peritiba, Presidente Castelo Branco, Concórdia, Itá, Irani, São Francisco do Sul e Brusque. Em 2023, o projeto segue com suas ações por meio da produção de vídeos, participação em lives e podcasts, bem como visitas em escolas e eventos da área. Atualmente, o perfil conta com 298 publicações e mais de 3,4 mil seguidores. Por fim, vale mencionar que tais ações dialogam com outros projetos do VOE, que oferecem OPC para discentes dos terceiros anos do ensino médio e planejamento de carreira para alunos do ensino superior.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX